

DIÁRIO ELETRÔNICO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3º REGIÃO

Edição nº 186/2024 – São Paulo, terça-feira, 01 de outubro de 2024

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

PUBLICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

PRESIDÊNCIA

PORTARIA PRES Nº 3870, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a composição do Comitê de Avaliação de Afastamento para Participação em Curso de Formação e Capacitação (COAVA) no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO o art. 12 da Resolução CJF nº 683, de 14/12/2020, a qual regulamenta o afastamento de servidor para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país e no exterior, o afastamento para estudo ou missão no exterior, o afastamento para participação em curso de formação e a concessão de licença para capacitação,

CONSIDERANDO o processo SEI n.º 0000640-91.2024.4.03.8002,

RESOLVE:

Art. 1.º Instituir o Comitê de Avaliação de Afastamento para Participação em Curso de Formação e Capacitação (COAVA) no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.

Art. 2.º Designar os seguintes membros para comporemo referido Comitê:

- I Titulares:
- a) Nilton Tadeu de Queiroz Alonso, representante da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGE);
- b) Giselle Doria Salviani Morais, representante da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (UGEP);
- c) Luciana David de Oliveira, representante da Divisão de Gestão de Pessoas (DIGP).
- II Suplentes:
- a) Silas Mendes dos Reis, representante da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGE);
- b) Maria Armonia Adan Gil, representante da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (UGEP);
- c) Adriana Barros Verruck, representante da Divisão de Gestão de Pessoas (DIGP).

Parágrafo único. O Comitê será coordenado pelo membro indicado na alínea "a" do inciso I, sendo substituído pelo membro indicado na alínea "a" do inciso II.

- Art. 3.º Compete ao Comitê as atribuições previstas no § 1.º do art. 12 da Resolução CJF n.º 683, de 14/12/2020.
- Art. 4.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 09:13, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DECISÃO Nº 11276592/2024 - PRESI/GABPRES

Processo SEI nº 0033143-74.2024.4.03.8000

Nos termos do Despacho GABPRES 11272959, expedido no SEI 0032611-03.2024.4.03.8000, considerando-se solicitação formulada pelo DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO E DO SISTEMA DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, do Conselho Nacional de Justiça, junto ao Oficio-Circular N. 37/DMF, serve a presente decisão para publicação da Portaria Presidência CNJ nº 278/2024. DJe/CNJ n. 220/2024. de 13 de setembro de 2024.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

PRESIDÊNCIA

Portaria Nº 278 de 03/09/2024

Estabelece procedimentos e diretrizes para a realização de mutirões processuais penais nos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais durante o mês de novembro de 2024.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), no exercício de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o contido no processo SEI/CNJ nº 09574/2024,

CONSIDERANDO os objetivos do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF/CNJ) elencados no <u>art. 1º, § 1º, da Lei nº 12.106/2009</u>, especialmente a atribuição de planejar, organizar e coordenar, no âmbito de cada tribunal, a realização de mutirões para reavaliação da prisão provisória e definitiva e da medida de segurança, e para o aperfeiçoamento de rotinas cartorárias;

CONSIDERANDO o Decreto nº 11.846/2023, que concede indulto natalino e comutação de penas e dá outras providências;

CONSIDERANDO a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no bojo do <u>Recurso Extraordinário nº 635.659</u>, que declarou a inconstitucionalidade, sem redução de texto, do <u>art. 28 da Lei nº 11.343/2006</u>, de modo a afastar todo e qualquer efeito de natureza penal;

CONSIDERANDO o disposto no <u>art. 185 da Lei de Execução Penal (LEP)</u>, segundo o qual configura excesso ou desvio de execução a prática de algumato além dos limites fixados na decisão que decreta a prisão, assim como em normas legais ou regulamentares;

CONSIDERANDO o disposto nos <u>arts. 192 e 193 da LEP</u>, os quais dispõemque, se o sentenciado for beneficiado por indulto coletivo, o juiz, de oficio, a requerimento do interessado, do Ministério Público, ou por iniciativa do Conselho Penitenciário ou da autoridade administrativa, declarará extinta a pena ou ajustará a execução aos termos do decreto, no caso de comutação;

CONSIDERANDO o direito fundamental à duração razoável do processo (<u>Constituição Federal – CF</u>, art. 5°, <u>LXXVIII</u>) e o caráter excepcional da prisão antes do trânsito em julgado da decisão condenatória (<u>Código de Processo Penal – CPP</u>, art. 282, § 6°);

CONSIDERANDO que o <u>Código de Processo Penal</u>dedica capítulo específico às medidas cautelares diversas da prisão, bem como a <u>Resolução CNJ nº 288/2019</u>, a qual define a política institucional do Poder Judiciário para a promoção da aplicação de alternativas penais, comenfoque restaurativo, emsubstituição à privação de liberdade;

CONSIDERANDO o reconhecimento, pelo STF, do Estado de Coisas Inconstitucional do Sistema Prisional Brasileiro, "cuja modificação depende de medidas abrangentes de natureza normativa, administrativa e orçamentária" (<u>ADPF nº 347 MC/DF</u>), mediante atuação articulada das instituições que compõemo sistema de justiça criminal;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer procedimentos e diretrizes para a realização de mutirões processuais penais nos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais durante o mês de novembro de 2024, como objetivo de:

I-garantir o cumprimento do <u>Decreto nº 11.846/2023</u>, que concede indulto natalino e comutação de penas e dá outras providências;

II – garantir o cumprimento da decisão proferida pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 635.659;

III – sanear o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), mediante a baixa de processos sem pena restante a cumprir ou compena prescrita, e julgamento de incidentes vencidos de progressão de regime e livramento condicional; e

IV – garantir a atualidade na análise das prisões preventivas decretadas há mais de 1 (um) ano.

Art. 2º Os mutirões ocorrerão a partir de estratégia conjunta fomentada pelo CNJ e protagonizada pelos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais, emarticulação comos demais órgãos do sistema de justiça, para a reavaliação de ofício dos processos de execução penal e de conhecimento que contemplem alguma das seguintes hipóteses:

I — pessoas condenadas à pena privativa de liberdade não superior a 8 (oito) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, não substituída por restritivas de direitos ou por multa, e não beneficiadas coma suspensão condicional da pena, que tenham cumprido, até 25 de dezembro de 2023, 1/4 (um quarto) da pena, se não reincidentes, ou 1/3 (um terço) da pena, se reincidentes;

II — pessoas condenadas à pena privativa de liberdade superior a 8 (oito) anos e não superior a 12 (doze) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que tenham cumprido, até 25 de dezembro de 2023, 1/3 (um terço) da pena, se não reincidentes, ou metade da pena, se reincidentes;

III — pessoas condenadas à pena privativa de liberdade superior a 8 (oito) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que, até 25 de dezembro de 2023, tenham completado 60 (sessenta) anos de idade e cumprido 1/3 (um terço) da pena, se não reincidentes, ou metade da pena, se reincidentes;

IV – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que, até 25 de dezembro de 2023, tenham completado 70 (setenta) anos de idade e cumprido /4 (um quarto) da pena, se não reincidentes, ou 1/3 (um terço) da pena, se reincidentes;

V – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que tenham cumprido, ininterruptamente, até 25 de dezembro de 2023, 15 (quinze) anos da pena, se não reincidentes, ou 20 (vinte) anos da pena, se reincidentes;

VI — mulheres condenadas à pena privativa de liberdade superior a 8 (oito) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que tenham filho ou filha menor de 18 (dezoito) anos ou, de qualquer idade, com doença crônica grave ou deficiência e que, até 25 de dezembro de 2023, tenham cumprido 1/4 (um quarto) da pena, se não reincidentes, ou 1/3 (um terço) da pena, se reincidentes;

VII – mulheres condenadas à pena privativa de liberdade não superior a 8 (oito) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, que tenham filho ou filha menor de 18 (dezoito) anos ou, de qualquer idade, comdoença crônica grave ou com deficiência e que tenham cumprido, até 25 de dezembro de 2023, 1/5 (um quinto) da pena, se não reincidentes, ou 1/4 (um quarto) da pena, se reincidentes;

VIII — pessoas condenadas à pena privativa de liberdade não superior a 12 (doze) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa, desde que tenham cumprido 1/3 (um terço) da pena, se não reincidentes, ou metade da pena, se reincidentes, e que estejam cumprindo pena no regime semiaberto ou aberto, ou estejam em livramento condicional, e que tenham usufruído, até 25 de dezembro de 2023, no mínimo, de 5 (cinco) saídas temporárias previstas no art. 122, combinado como caput do art. 124 da Lei nº 7.210/1984, ou que tenham exercido trabalho externo por no mínimo 12 (doze) meses nos 3 (três) anos contados retroativamente a partir de 25 de dezembro de 2023;

IX — pessoas condenadas à pena privativa de liberdade não superior a 12 (doze) anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa que tenham cumprido 1/3 (um terço) da pena, se não reincidentes, ou metade da pena, se reincidentes, e que se encontrem nos regimes semiaberto ou aberto ou estejam em livramento condicional, e que tenham frequentado, ou estejam frequentando, curso de ensino fundamental, médio, superior, profissionalizante ou de requalificação profissional, na forma do disposto no caput do art. 126 da Lei nº 7.210/1984, por no mínimo 12 (doze) meses nos 3 (três) anos contados retroativamente a partir de 25 de dezembro de 2023;

X — pessoas condenadas à pena de multa, ainda que não quitada — independentemente da fase executória ou do juízo em que se encontre, aplicada isolada ou cumulativamente com pena privativa de liberdade, desde que não supere o valor mínimo para o ajuizamento de execuções fiscais de débitos com a Fazenda Nacional, estabelecido em ato do Ministro de Estado da Fazenda —, ou que não tenham capacidade econômica de quitá-la, ainda que supere o referido valor;

XI – pessoas condenadas, por crime praticado sem violência ou grave ameaça à pessoa:

a) acometida comparaplegia, tetraplegia, monoplegia, hemiplegia, ostomia, amputação, paralisia, cegueira ou outra deficiência física que acarrete comprometimento análogo, desde que tais condições não sejamanteriores à prática do delito e que se comprovempor laudo médico oficial ou, na falta desse, por médico designado pelo juízo da execução;

b) acometida por doença grave e permanente ou crônica, que apresente grave limitação ambulatorial ou severa restrição para participação regular nas atividades oferecidas na unidade prisional, ou, ainda, que exija cuidados contínuos que não possam ser adequadamente prestados no estabelecimento penal ou por meio do sistema público de saúde, desde que comprovadas a doença e a inadequação por laudo médico oficial ou, na falta desse, por médico designado pelo juízo da execução; e

c) com transtorno do espectro autista severo (nível 3) ou neurodiversa em condição análoga.

XII – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, substituída por restritiva de direitos, na forma do disposto no <u>art. 44 do Decreto-Lei nº 2.848/1940 – Código Penal</u>, ou beneficiadas coma suspensão condicional da pena, que, de qualquer forma, tenham cumprido, até 25 de dezembro de 2023, 1/3 (um terço) da pena, se não reincidentes, ou metade da pena, se reincidentes;

XIII – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade sob o regime aberto ou substituída por pena restritiva de direitos, na forma do disposto no art. 44 do Decreto-Lei nº 2.848/1940 – Código Penal, ou beneficiadas coma suspensão condicional da pena, que tenham cumprido, em prisão provisória, até 25 de dezembro de 2023, 1/4 (um quarto) da pena, se não reincidentes, ou 1/3 (um terço) da pena, se reincidentes;

XIV – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, que estejamem livramento condicional ou cumprindo pena em regime aberto, cujas penas remanescentes, em 25 de dezembro de 2023, não sejam superiores a 8 (oito) anos, se não reincidentes, e a 6 (seis) anos, se reincidentes, desde que tenham cumprido 1/4 (um quarto) da pena, se não reincidentes, ou 1/3 (um terço) da pena, se reincidentes;

XV – pessoas condenadas por crime contra o patrimônio cometido sem grave ameaça ou violência a pessoa, desde que tenham cumprido 1/5 (um quinto) da pena, se não reincidente, ou 1/4 (um quarto) da pena, se reincidente, e reparado o dano até 25 de dezembro de 2023, exceto se houver inocorrência de dano ou incapacidade econômica de repará-lo;

XVI – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade por crime contra o patrimônio, cometido sem grave ameaça ou violência contra a pessoa, com valor do bem estimado não superior a 1 (um) salário mínimo, desde que tenham cumprido, no mínimo, 5 (cinco) meses de pena privativa de liberdade, até 25 de dezembro de 2023;

XVII – pessoas condenadas à pena privativa de liberdade, não beneficiadas com a suspensão condicional da pena e que até a referida data tenham cumprido 1/5 (um quinto) da pena, se não reincidentes, ou 1/4 (um quarto) da pena, se reincidentes, e que não preenchamos requisitos estabelecidos no Decreto nº 11.846/2023 para receber o indulto;

XVIII – pessoas condenadas que estejam no regime fechado ou semiaberto, que tenhamsido sancionadas ou estejam submetidas a processo administrativo disciplinar pela prática de falta grave, nos termos do <u>art. 52 da Lei nº 7.210/1984</u>, por adquirir, guardar, ter em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal a substância cannabis sativa em quantidade de até 40 gramas ou 6 (seis) plantas fêmeas, conforme parâmetros estabelecidos pelo STF no julgamento do <u>RE nº 635.659</u>;

XIX – pessoas processadas ou condenadas por crime previsto no <u>art. 33 da Lei nº 11.343/2006</u>, emdesconformidade comos parâmetros estabelecidos pelo STF no julgamento do <u>RE nº 635.659</u>;

XX – processos de execução penal sempena restante a cumprir ou compena prescrita que ainda constem como ativo no SEEU;

XXI – processos de execução penal com incidentes vencidos de progressão de regime ou livramento condicional, e

XXII – prisões preventivas comduração maior do que 1 (um) ano, reavaliando-se os requisitos que ensejarama custódia processual e a possibilidade de substituição da prisão por medida cautelar alternativa.

Parágrafo único. As hipóteses previstas nos incisos I a XVII não se aplicam, para fins dos mutirões, às pessoas que tenham sido condenadas por quaisquer dos crimes previstos no art. 1º do Decreto nº 11.846/2023.

Art. 3º A realização dos mutirões será precedida de levantamento preliminar dos processos adequados, em tese, às hipóteses descritas no artigo anterior, realizado pelo DMF/CNJ junto aos sistemas eletrônicos em relação às situações neles identificáveis.

§ 1º A realização dos mutirões também será precedida de coleta de informações, a serem fornecidas pelos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais por meio de formulário eletrônico, até 23 de outubro do corrente ano, que incluirá informações com recorte mínimo de gênero, especialmente sobre os processos aderentes, em tese, às hipóteses descritas no art. 2º, VI a XI, desta Portaria.

§ 2º Após o término da fase regular do mutirão, o levantamento preliminar dos processos que se adequam à hipótese descrita no inciso XIX do art. 2º será conduzido pelo DMF/CNJ, por meio da utilização de sistemas e recursos de análise de bases de dados processuais, o que não exclui a necessidade de que os próprios tribunais chequem se a listagem recebida contempla os respectivos acervos processuais que se enquadram nos parâmetros do RE nº 635.659.

Art. 4º A revisão dos processos será preferencialmente realizada pelos juízes(as) a eles vinculados, podendo cada Tribunal de Justiça ou Tribunal Regional Federal criar grupo de trabalho com jurisdição em todo o estado, integrado ainda por servidores(as) em número compatível com a quantidade de feitos.]

Art. 5º Os Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais criarão Comissão de Acompanhamento dos trabalhos do mutirão, com as seguintes atribuições:

I – providenciar a divulgação dos dados a que se referemos arts. 3º e 6º desta Portaria;

II – coordenar a revisão dos processos de acordo comas diretrizes apresentadas nos dispositivos anteriores; e

III – articular comas demais instituições do Sistema de Justiça e Executivo, incluindo Defensoria Pública, Ordemdos Advogados do Brasil, Ministério Público, Secretaria de Administração Penitenciária, Escritórios Sociais ou outros serviços de atenção à pessoa egressa do sistema prisional, para o bomandamento dos trabalhos do mutirão, para favorecer a saída digna do cárcere e possibilitar o encaminhamento às políticas públicas de saúde e assistência social quando necessário.

Parágrafo único. A Comissão será composta por:

I – um representante do CNJ/DMF;

II – um representante do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF); e

III – um representante da Corregedoria do Tribunal.

Art. 6º Os Tribunais de Justiça e os Tribunais Regionais Federais fornecerão informações dos resultados do mutirão, por meio de formulário eletrônico, ao DMF, até 9 de dezembro do corrente ano, incluindo:

I − a quantidade de processos revisados;

II – a quantidade de pessoas beneficiadas com a extinção da pena, progressão de regime ou substituição de pena; e

III – os dados quantitativos sobre a ocupação dos estabelecimentos de privação de liberdade.

Parágrafo único. Os resultados dos mutirões atinentes à hipótese prevista no inciso XIX não obedecerão ao prazo descrito no caput, devendo ser apresentados em até 90 (noventa) dias após seu término.

Art. 7º Ficam designados(as), como representantes do DMF/CNJ para acompanhar os trabalhos das Comissões de Acompanhamento dos Tribunais de Justica e dos Tribunais Regionais Federais, entre os dias 16 de setembro e 13 de dezembro do corrente ano, os(as) seguintes magistrados(as):

I – Aila Figueiredo, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

II – Allan Martins Ferreira, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá;

III — Ana Paula de Medeiros Braga Bussolo, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina;

IV-Andrea da Silva Brito, Juíza de Direito do Tribunal de Justica do Estado do Acre, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí;

V – Antônio Alberto Faiçal Junior, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul;

VI – Ariadne Villela Lopes, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso;

VII – Bruno Sérgio de Menezes Darwich, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba;

VIII – Cintia Cibele Diniz de Medeiros, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Acre;

IX – Clara Mota Santos Pimenta Alves, Juíza Federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento dos Tribunais Regionais Federais da 3ª e 5ª Regiões;

X – Dara Pamella Oliveira Machado, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão;

XI – Davi Márcio Prado Silva, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais;

XII – Edna Ederli Coutinho, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins;

XIII – Edson Rosas Neto, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte;

XIV – Fábio Bergamim Capela, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco;

XV – Fernando Oliveira Samuel, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe;

XVI - Flavio Oliveira Lauande, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia;

XVII – Geraldo Fernandes Fidélis Neto, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima;

XVIII – Jeremias de Cássio Carneiro de Melo, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará;

XIX – Leandro Eburneo Laposta, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas;

XX – Lorena Junqueira Victorasso, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios;

XXI – Luciana Teixeira de Souza, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Pará;

XXII – Luiz Augusto Iamassaki Fiorentini, Juiz Federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento dos Tribunais Regionais Federais da 4ª e 6ª Regiões;

XXIII – Pedro de Castro e Sousa, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;

XXIV-Philippe Guimarães Padilha Vilar, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento dos Tribunais de Justiça dos Estados do Espírito Santo e de Alagoas;

XXV – Priscila Gomes Palmeiro, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia;

XXVI – Rafael de Araújo Rios Schmitt, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul;

XXVII – Raquel Vasconcelos Alves de Lima, Juíza Federal do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento dos Tribunais Regionais Federais da 2ª e 1ª Regiões;

XXVIII – Rogerio Alcazar, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro;

XXIX – Solange de Borba Reimberg, Juíza de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, para compor, atuar e auxiliar na Comissão de Acompanhamento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Parágrafo único. A atuação dos magistrados(as) ocorrerá semprejuízo de suas atribuições ordinárias e não implicará despesa orçamentária adicional ao CNJ.

Art. 8º As reuniões serão realizadas preferencialmente por videoconferência.

Art. 9º Os mutirões ocorrerão em todo o país entre os dias 1º e 30 de novembro do corrente ano.

Art. 10. A presente Portaria deverá ser encaminhada às presidências dos Tribunais de Justiça e dos Tribunais Regionais Federais, às Corregedorias-Gerais de Justiça, às Corregedorias Regionais da Justiça Federal e aos Grupos de Monitoramento e Fiscalização respectivos.

Art. 11. Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Ministro Luís Roberto Barroso

Texto da Portaria Presidência CNJ nº 278/2024 extraído da página do Conselho Nacional de Justiça, disponível emhttps://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/5732 Acesso em 26 de setembro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 15:27, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

RESOLUÇÃO PRES Nº 740, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

Altera a <u>Resolução PRES n.º 474/2021</u> que instituiu o Fórum Interinstitucional Previdenciário no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regulamentares,

CONSIDERANDO a <u>Resolução PRES n.º 474, de 16/11/2021</u>, que instituiu o Fórum Interinstitucional Previdenciário no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região;

CONSIDERANDO o expediente SEI n.º 0041672-24.2020.4.03.8000,

RESOLVE:

Art. 1.º Alterar o art. 2.º da <u>Resolução PRES n.º 474, de 16/11/2021</u> , para incluir o inciso XXI, nos seguintes termos:
"Art. 2.°
I

	Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
	Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.
	inado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta , Desembargador Federal Presidente , em27/09/2024, às e art. 1°, III, 'b'', da Lei 11.419/2006.
	PORTARIA PRES Nº 3871, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024
	Altera a <u>Portaria PRES n.º 3687/2024</u> que designa os participantes do Fórum Interinstituciona Previdenciário no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.
suas atribuições	O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de regulamentares,
Previdenciário :	CONSIDERANDO a <u>Resolução PRES n.º 474, de 16/11/2021</u> , que instituiu o Fórum Interinstitucional no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região;
Interinstituciona	CONSIDERANDO a <u>Portaria PRES n.º 3687, de 28/05/2024</u> , que designou os participantes do Fórum al Previdenciário no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região;
	CONSIDERANDO o expediente SEI n.º 0041672-24.2020.4.03.8000,
	RESOLVE:
termos:	Art. 1.º Alterar o art. 1.º da Portaria PRES n.º 3687, de 28/05/2024, para incluir o inciso XXIII, nos seguintes
	"Art. 1.°
	I
	XXIII - Dra. Gisele Lemos Kravchychyn, representante do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).
	Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

XXI - um representante do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 09:10, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SECRETARIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E JUSTIÇA

ATO CJF3R Nº 14488, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3.ª REGIÃO, no uso de suas atribuições regimentais e considerando os termos do Oficio - Nº 25 - CORU-01V,

RESOLVE:

Designar o MM. Juiz Federal Substituto FELIPE ALVES TAVARES, da 3ª Vara de Campo Grande, para, sem prejuízo de suas atribuições e sem ônus para a Administração, atuar no Processo 5000540-31.2024.4.03.6004, da 1ª Vara de Corumbá, em decorrência de impedimento da MMª. Juíza Federal JULIANA BLANCO WOJTOWICZ.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 15:26, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA PRES Nº 3873, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regimentais e considerando o disposto nas Resoluções n.ºs 300/2012-PRES e 764/2022-CJF,

RESOLVE:

Cancelar, por necessidade de serviço, os períodos de férias agendados para 01 a 30 de outubro de 2024 (2018/2019 - 2º período) e de 4 de novembro a 3 de dezembro de 2024 (2019 - 1º período), aprovados pela Portaria PRES 3362/2023, do Excelentíssimo Desembargador Federal PAULO OCTÁVIO BAPTISTA PEREIRA.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA PRES Nº 3867, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Conceder à Excelentíssima Desembargadora Federal INÊS VIRGINIA PRADO SOARES compensação no dia 12 de dezembro de 2024, nos termos da Portaria 2071/2020, da Presidência deste Tribunal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em27/09/2024, às 18:24, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA PRES Nº 3866, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Conceder à Excelentíssima Desembargadora Federal LEILA PAIVA MORRISON, compensação no dia 03 de outubro de 2024, nos termos da Resolução CATRF3 122/2020, da Presidência deste Tribunal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:24, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Conceder à Excelentíssima Desembargadora Federal AUDREY GASPARINI compensação nos dias 24 e 25 de outubro de 2024, nos termos da Portaria 2071/2020, da Presidência deste Tribunal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:09, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA PRES Nº 3869, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Conceder à Excelentíssima Desembargadora Federal AUDREY GASPARINI, compensação no período de 28 a 30 de outubro de 2024, nos termos da Resolução CATRF3 122/2020, da Presidência deste Tribunal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:09, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA CORE Nº 4368, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O DESEMBARGADOR FEDERAL NELTON AGNALDO MORAES DOS SANTOS, CORREGEDOR REGIONAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, considerando o disposto na Resolução nº 764/2022-CJF,

RESOLVE:

Alterar, a pedido do Excelentíssimo Juiz Federal CESAR DE MORAES SABBAG, as férias agendadas de 18 de novembro a 07 de dezembro de 2024 (2023 - 2º período), aprovadas pela Portaria CORE nº 3754/2023, para 30 de novembro a 19 de dezembro de 2024.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Nelton Agnaldo Moraes dos Santos**, **Desembargador Federal Corregedor Regional**, em 30/09/2024, às 13:10, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA CORE Nº 4370, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O DESEMBARGADOR FEDERAL NELTON AGNALDO MORAES DOS SANTOS, CORREGEDOR REGIONAL DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, considerando o disposto na Resolução nº 764/2022-CJF,

RESOLVE:

Cancelar, por necessidade de servico, o período de férias agendado para 02 a 21 de dezembro de 2024 (Ano Civil 2022 - 2º período), aprovado pela Portaria CORE nº 4134/2024, da Excelentíssima Juíza Federal MARISA CLAUDIA GONÇALVES CUCIO.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Nelton Agnaldo Moraes dos Santos, Desembargador Federal Corregedor Regional, em30/09/2024, às 13:10, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DIRETORIA-GERAL

PORTARIA DIRG Nº 8064, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lei n.º 14.133/2021;

CONSIDERANDO o Despacho Indicação Fiscais de Contrato (11278606) SSEG,

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores MADSON JOSÉ GABRIEL, RF 3958, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, Supervisor (FC5), e EDUARDO MARQUES ANDRE, RF 3946, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, respectivamente, como Fiscal Titular e Fiscal Substituto do Contrato N.I. 05.006.10.2024 (11266118), firmado com a empresa TS COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS LTDA..., inscrita no CNPJ sob o n.º 49.582.242/0001-20, que tempor objeto a aquisição de equipamentos de segurança para os agentes da Polícia Judicial da Justica Federal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Marta Fernandes Marinho Curia, Diretora-Geral, em27/09/2024, às 15:38, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8063, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lei n.º 14.133/2021;

CONSIDERANDO o Despacho Indicação Fiscais de Contrato (11278577) SSEG,

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores MADSON JOSÉ GABRIEL, RF 3958, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, Supervisor (FC5), e EDUARDO MARQUES ANDRE, RF 3946, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, respectivamente, como Fiscal Titular e Fiscal Substituto do Contrato N.I. 05.008.10.2024 (11266245), firmado com a empresa WORLD AMÉRICA SINALIZAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o n.º 42.100.755/0001-08, que tem por objeto a aquisição de equipamentos de segurança para os agentes da Polícia Judicial da Justiça Federal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Marta Fernandes Marinho Curia, Diretora-Geral, em27/09/2024, às 15:38, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8062, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO , no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lei n.º 14.133/2021;

CONSIDERANDO o Despacho Indicação Fiscais de Contrato (11278550) SSEG,

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores MADSON JOSÉ GABRIEL, RF 3958, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, Supervisor (FC5), e EDUARDO MARQUES ANDRE, RF 3946, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, respectivamente, como Fiscal Titular e Fiscal Substituto do Contrato N.I. 05.011.10.2024 (11266284), firmado com a empresa INBRA-TECNOLOGIA E DEFESA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., inscrita no CNPJ sob o n.º 26.836.227/0001-65, que tem por objeto a aquisição de equipamentos de segurança para os agentes da Polícia Judicial da Justiça Federal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Marta Fernandes Marinho Curia**, **Diretora-Geral**, em27/09/2024, às 15:38, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8061, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO , no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lei n.º 14.133/2021;

CONSIDERANDO o Despacho Indicação Fiscais de Contrato (11278346) SSEG,

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores MADSON JOSÉ GABRIEL, RF 3958, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, Supervisor (FC5), e EDUARDO MARQUES ANDRE, RF 3946, Técnico Judiciário - Especialidade Agente da Polícia Judicial, respectivamente, como Fiscal Titular e Fiscal Substituto do Contrato N.I. 05.003.10.2024 (11265917), firmado com a empresa GENERAL MTM! MERCADO TATICO MAYNARD LTDA., inscrita no CNPJ sob o n.º 48.727.347/0001-67, que tempor objeto a aquisição de equipamentos de segurança para os agentes da Polícia Judicial da Justiça Federal.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Marta Fernandes Marinho Curia**, **Diretora-Geral**, em27/09/2024, às 15:38, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8060, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

Constitui Grupo de Trabalho para tratar da implantação do Sistema SIGEO no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO , no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I, itens 13 e 14, da Norma de Estrutura da Diretoria-Geral, estabelecida pela Resolução n.º 390, de 11/2/2010, e atualizada pela Resolução n.º 488, de 24/6/2014, ambas do Conselho de Administração deste Tribunal,

CONSIDERANDO o recente treinamento realizado por representantes do Conselho de Justiça Federal a fim de capacitar servidores e colaboradores das unidades administrativas do Tribunal Regional Federal da 3.ª Região na implantação e utilização do sistema SIGEO;

CONSIDERANDO a necessidade de consolidar a implantação do sistema SIGEO no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região;

CONSIDERANDO o expediente SEI n.º 0030976-84.2024.4.03.8000,

RESOLVE:

Art. 1.º Constituir Grupo de Trabalho, Grupo de Trabalho para tratar da implantação do Sistema SIGEO no âmbito da Justiça Federal da 3.ª Região.

Art. 2.º Designar, para compor o Grupo de Trabalho, os seguintes membros:

I - Jeane Reis Alves, RF 1457 (SOFI);

II - Sidney Silva Vasco, RF 2419 (USOF);

III - Aline Maria Duarte Almeida de Sousa, RF 4408 (SOFI);

IV - Brisa Arrais da Cruz Ribeiro, RF 4035 (DOFI);

V - Daniela Ihara Alves, RF 4100 (DOFI);

VI - Miriam Emi Morita, RF 2190 (DEXO);

VII - Neusa Maria Laise, RF 3243 (DLIT);

VIII - Frederico Agricola Batista Da Silva, RF 4060 (UPLA);

IX - Douglas Iruela Bustos, RF 2996 (DACO);

X - Helena Akiko Doy, RF 3886 (DPLO);

XI - Matheus Kenzo Soda, RF 4251 (RCOG);

XII - Rogerio Vinicius Augusto, RF 2360 (DCOT);

XIII - Manuel Ribeiro Lustoza Neto, RF 3665 (DCOT);

XIV - Jorge Sasaki, RF 3380 (AJUD);

XV - Wesley dos Santos, RF 3008 (ASAD);

XVI - Jane Albuquerque do Nascimento, RF4517 (ASEX);

XVII - Renata Cristina Barros Madeo, RF 3800 (SETI).

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho será coordenado pelo membro indicado no inciso I, substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro indicado no inciso II.

Art. 3.º O grupo de trabalho se reunirá semanalmente, sem prejuízo de convocações extraordinárias, sempre que necessário para o bomandamento dos trabalhos, e coma possibilidade de convocar outros colaboradores, conforme a necessidade.

Art. 4.º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Marta Fernandes Marinho Curia, Diretora-Geral, em27/09/2024, às 15:11, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8065, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lein.º 14.133/2021;

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados como Fiscais Titulares e Fiscais Substitutos do Contrato N.I. 04.025.10.2024 (11275109), firmado com a empresa MONALISA CHICKEN HOUSE LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 42.825.361/0001-17, que tem por objeto a contratação de serviços de preparo e fornecimento, sob demanda, de gêneros alimentícios tipo *coffee break*, lanches e coquetel para atendimento em eventos institucionais e atividades de capacitação promovidos pelo Tribunal Regional Federal da 3.ª Região.

Assessoria de Cerimonial e Relações Institucionais - ACER:

RAQUEL KIRCHHEIM, RF 3073, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; VALTER YOSHIO SATOMI, RF 797, Técnico Judiciário, Diretor de Divisão (CJ1) - Fiscal Substituto.

Divisão de Conservação e Serviços Gerais - DICS:

RAFAEL PAES AMARO DE CASTRO, RF 4381, Técnico Judiciário, Supervisor (FC5) - Fiscal Titular; JOSÉ JOÃO ELIAS JÚNIOR, RF 1154, Analista Judiciário, Assistente II (FC3B) - Fiscal Substituto.

Divisão de Desenvolvimento de Competências - DECO:

CLÁUDIA REGINA DA SILVA MOREIRA, RF 3177, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; SERGIO ROBERTO DE ANDRADE, RF 3220, Técnico Judiciário, Supervisor (FC5) - Fiscal Substituto; ANDRÉ COELHO FERREIRA, RF 4159, Técnico Judiciário, Assistente Técnico (FC3C) - Fiscal Substituto; GEAN FERREIRA RODRIGUES, RF 4282, Técnico Judiciário, Assistente II (FC3B) - Fiscal Substituto.

Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3.ª Região - EMAG:

MARCIA GUEDES DE CASTRO, RF 427, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; VERA LÚCIA EMÍDIO, RF 3673, Técnica Judiciária, Assistente Técnico (FC3C) - Fiscal Substituta.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Marta Fernandes Marinho Curia**, **Diretora-Geral**, em27/09/2024, às 21:06, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA DIRG Nº 8066, DE 30 DE SETEMBRO DE 2024

A DIRETORA-GERAL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.ª REGIÃO , no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 117 da Lein.º 14.133/2021;

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados como Fiscais Titulares e Fiscais Substitutos do Contrato N.I. 04.026.10.2024 (11275209), firmado com a empresa PARTY FOOD SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 27.443.748/0001-15, que tem por objeto a contratação de serviços de preparo e fornecimento, sob demanda, de gêneros alimentícios tipo *coffee break*, lanches e coquetel para atendimento em eventos institucionais e atividades de capacitação promovidos pelo Tribunal Regional Federal da 3.ª Região.

Assessoria de Cerimonial e Relações Institucionais - ACER:

RAQUEL KIRCHHEIM, RF 3073, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; VALTER YOSHIO SATOMI, RF 797, Técnico Judiciário, Diretor de Divisão (CJ1) - Fiscal Substituto.

Divisão de Conservação e Serviços Gerais - DICS:

RAFAEL PAES AMARO DE CASTRO, RF 4381, Técnico Judiciário, Supervisor (FC5) - Fiscal Titular; JOSÉ JOÃO ELIAS JÚNIOR, RF 1154, Analista Judiciário, Assistente II (FC3B) - Fiscal Substituto.

Divisão de Desenvolvimento de Competências - DECO:

CLÁUDIA REGINA DA SILVA MOREIRA, RF 3177, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; SERGIO ROBERTO DE ANDRADE, RF 3220, Técnico Judiciário, Supervisor (FC5) - Fiscal Substituto; ANDRÉ COELHO FERREIRA, RF 4159, Técnico Judiciário, Assistente Técnico (FC3C) - Fiscal Substituto; GEAN FERREIRA RODRIGUES, RF 4282, Técnico Judiciário, Assistente II (FC3B) - Fiscal Substituto.

Escola de Magistrados da Justica Federal da 3.ª Região - EMAG:

MARCIA GUEDES DE CASTRO, RF 427, Técnica Judiciária, Supervisora (FC5) - Fiscal Titular; VERA LÚCIA EMÍDIO, RF 3673, Técnica Judiciária, Assistente Técnico (FC3C) - Fiscal Substituta.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Marta Fernandes Marinho Curia, Diretora-Geral, em 30/09/2024, às 12:09, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DECISÃO Nº 11280128/2024 - PRESI/DIRG

Processo SEI nº 0030429-44.2024.4.03.8000

Interessado: LUIS EDUARDO SCAPPATICCI

Assunto: custeio dos exames e consulta médica do "Módulo Médico" do "Programa de Reciclagem Anual de Segurança" (PRAS)

Chamo o feito à ordem.

Torno semefeito o Despacho 11279557-DIRG.

Preliminarmente, tendo por suficientes os fundamentos da Informação 11271737-DAJU e não subsistindo dúvida jurídica a ser esclarecida, deixo de encaminhar o feito à Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral - AJUD.

Acolho a Informação da Divisão de Apoio Jurídico à Gestão de Pessoas 11271737, que adoto como razões de decidir.

Indefiro o pedido do interessado para que a Administração contrate diretamente os serviços de exames e consulta médica do "Módulo Médico" do "Programa de Reciclagem Anual de Segurança" (PRAS), considerando, em especial, que os exames médicos necessários ao PRAS não se confundem com os exames periódicos previstos no art. 206-A da Lei nº 8.112/1990 e inexiste previsão legal, regulamentar ou fundada em deliberação de órgãos superiores que atribua à Administração o dever de custeá-los, em harmonia com o decidido no processo 0030888-46,2024.4.03.8000, em que indeferido similar requerimento administrativo formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - SINTRAJUD.

Indefiro, também, o pedido subsidiário para que a Administração promova o adiantamento de valores, tendo em vista a ausência, nos termos do art. 68, da Lei Federal nº 4.320/1964, de expressa previsão legal que autorize a antecipação dessa despesa, ademais atendida pela autorização da Presidência (11164672) para reembolso do valor individual até o limite de R\$1.298,00 (hum mil duzentos e noventa e oito reais), conforme informado no Comunicado da Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGE) nº 29/2024, em conformidade com a Resolução CJF nº 704/2021.

Notifique-se o servidor da decisão e adotem-se os mesmos fundamentos para requerimentos assemelhados, dispensando-se o seu prévio encaminhamento à Diretoria-Geral.

Retornemos autos à SEGE, para providências.

Publique-se.

Documento assinado eletronicamente por Marta Fernandes Marinho Curia, Diretora-Geral, em27/09/2024, às 20:58, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

GESTÃO DE PESSOAS - TRE3

DESPACHO Nº 11278114/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0024827-24.2014.4.03.8000 Documento nº 11278114

Conforme documento 11278075, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 82, 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora REGINA COSTA SOARES DO REGO BARROS, no período de 26/09/2024 a 25/10/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11276762/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0030531-76.2018.4.03.8000 Documento nº 11276762

Conforme documento 11276745, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, ao servidor RENATO ARRUDA ROCHA MONTEIRO, no período de 26/09/2024 a 09/10/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em 27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11276779/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0030668-29.2016.4.03.8000 Documento nº 11276779

Conforme documento 11276769, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora ANA MARTHA LUSTOSA MESSIAS BARRENSE, no período de 25/09/2024 a 27/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11274770/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0006743-38.2015.4.03.8000

Conforme documento 11274328, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 82, 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora ROSEANE CONSONI, no dia 25/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11274942/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0018057-78.2015.4.03.8000 Documento nº 11274942

Conforme documento 11274933, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, ao servidor WALDIRO PACANARO FILHO, no período de 25/09/2024 a 30/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11274847/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0022671-63.2014.4.03.8000 Documento nº 11274847

Conforme documento 11274785, defiro pedido de licenca para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, ao servidor UMBERTO MALAVOLTA JUNIOR, no período de 26/09/2024 a 04/10/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em 27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11274926/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0003364-74.2024.4.03.8000 Documento nº 11274926

Conforme documento 11274912, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora RAQUEL CORLETA EVANGELISTA, no dia 25/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em 27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11276799/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0005810-60.2018.4.03.8000 Documento nº 11276799

Conforme documento 11275123, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, ao servidor HSIAO CHIEN HSIUNG, nos dias 26/09/2024 a 27/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11279515/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0043930-07.2020.4.03.8000

Documento nº 11279515

Conforme documento 11278704, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora LAIS HELENA CRISOSTOMO MARQUES CASTELLAR, no dia 27/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11278018/2024 - PRESI/DIRG/SEGE/UBAS/DSAU/LICENÇAS SAÚDE

Processo SEI nº 0017682-43.2016.4.03.8000

Documento nº 11278018

Conforme documento 11278002, defiro pedido de licença para tratamento de saúde, nos termos dos artigos 82, 202 e 203, §§ 2º e 3º, da Lei nº 8112/90, à servidora MARIA DA GLORIA ARCIERO DE MENEZES, no dia 26/09/2024.

Documento assinado eletronicamente por Marcos Vinicios Carvalho Dias, Diretor da Subsecretaria do Pró-Social, Benefícios e Assistência à Saúde, em27/09/2024, às 16:19, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA CJF3R Nº 672, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO, tendo em vista o disposto no art. 96, inciso I, alínea "f", da Constituição da República, combinado como art. 6°, inciso XIV, do Regimento Interno do Conselho da Justiça Federal da Terceira Região, e o contido no Processo Administrativo nº 0009880-13.2024.4.03.8000,

RESOLVE:

REVOGAR, a partir de 16 de setembro de 2024, A CESSÃO da servidora CAMILA RODRIGUES MATOS, ocupante do cargo de Analista Judiciário, Área Judiciária, do quadro de pessoal da Seção Judiciária de São Paulo, para o C. Superior Tribunal de Justiça, autorizada nos termos da Portaria CJF3R nº 643, de 17/04/2024, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 3ª Região, de 22/04/2024, Caderno Administrativo.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:23, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA PRES Nº 3874, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA TERCEIRA REGIÃO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o contido no art. 96, inciso I, alínea "f", da Constituição Federal, combinado como art. 21, inciso XVII, alínea "g", do Regimento Interno deste Tribunal, e no Processo Administrativo nº 0018032-31.2016.4.03.8000,

RESOLVE:

REVOGAR, a partir de 26 de julho de 2024, A REMOÇÃO do servidor EDUARDO GABAN YIZUKA, ocupante do cargo de Técnico Judiciário, Área Administrativa, do quadro de pessoal deste Tribunal, concedida nos termos da Portaria PRES nº 361, de 16/09/2016, desta Presidência, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 3ª Região de 22/09/2016, Caderno Administrativo.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por Luis Carlos Hiroki Muta, Desembargador Federal Presidente, em 27/09/2024, às 18:22, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSECRETARIA UNIFICADA DE TURMAS DA 1ª SEÇÃO

CRONOGRAMA Nº 11227990/2024

CRONOGRAMADE SESSÕES DE JULGAMENTO

PRIMEIRATURMA-ANO 2025

Data da Sessão	Dia da Semana	Início	Tipo de Sessão	Limite do Gab. RELATOR
28/01/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 13/11/2024 DD: 14/11/2024 HB: 18/11/2024 AM: 19/11/2024 RB: 21/11/2024
11/02/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 28/11/2024 DD: 29/11/2024 HB: 02/12/2024 AM: 03/12/2024 RB: 04/12/2024

11/02/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 28/11/2024 DD: 29/11/2024 HB: 02/12/2024 AM: 03/12/2024 RB: 04/12/2024
25/02/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 12/12/2024 DD: 13/12/2024 HB: 16/12/2024 AM: 17/12/2024 RB: 18/12/2024
18/03/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 30/01/2025 DD: 31/01/2025 HB: 03/02/2025 AM: 04/02/2025 RB: 05/02/2025
18/03/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 30/01/2025 DD: 31/01/2025 HB: 03/02/2025 AM: 04/02/2025 RB: 05/02/2025
01/04/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 13/02/2025 DD: 14/02/2025 HB: 17/02/2025 AM: 18/02/2025 RB: 19/02/2025
01/04/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 13/02/2025 DD: 14/02/2025 HB: 17/02/2025 AM: 18/02/2025 RB: 19/02/2025
06/05/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 13/03/2025 DD: 14/03/2025 HB: 17/03/2025 AM: 18/03/2025 RB: 19/03/2025
06/05/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 13/03/2025 DD: 14/03/2025 HB: 17/03/2025 AM: 18/03/2025 RB: 19/03/2025
20/05/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 27/03/2025 DD: 28/03/2025 HB: 31/03/2025 AM: 01/04/2025 RB: 02/04/2025
03/06/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 10/04/2025 DD: 11/04/2025 HB: 14/04/2025 AM: 15/04/2025 RB: 22/04/2025
03/06/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 10/04/2025 DD: 11/04/2025 HB: 14/04/2025 AM: 15/04/2025 RB: 22/04/2025
17/06/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 28/04/2025 DD: 29/04/2025 HB: 30/04/2025 AM: 05/05/2025 RB: 06/05/2025
01/07/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 15/05/2025 DD: 16/05/2025 HB: 19/05/2025 AM: 20/05/2025 RB: 21/05/2025

01/07/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 15/05/2025 DD: 16/05/2025 HB: 19/05/2025 AM: 20/05/2025 RB: 21/05/2025
05/08/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 12/06/2025 DD: 13/06/2025 HB: 16/06/2025 AM: 17/06/2025 RB: 18/06/2025
05/08/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 12/06/2025 DD: 13/06/2025 HB: 16/06/2025 AM: 17/06/2025 RB: 18/06/2025
19/08/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 26/06/2025 DD: 27/06/2025 HB: 30/06/2025 AM: 01/07/2025 RB: 02/07/2025
02/09/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 17/07/2025 DD: 18/07/2025 HB: 21/07/2025 AM: 22/07/2025 RB: 23/07/2025
02/09/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 17/07/2025 DD: 18/07/2025 HB: 21/07/2025 AM: 22/07/2025 RB: 23/07/2025
16/09/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 31/07/2025 DD: 01/08/2025 HB: 04/08/2025 AM: 05/08/2025 RB: 06/08/2025
30/09/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 14/08/2025 DD: 15/08/2025 HB: 18/08/2025 AM: 19/08/2025 RB: 20/08/2025
14/10/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 28/08/2025 DD: 29/08/2025 HB: 01/09/2025 AM: 02/09/2025 RB: 03/09/2025
14/10/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 28/08/2025 DD: 29/08/2025 HB: 01/09/2025 AM: 02/09/2025 RB: 03/09/2025
28/10/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 11/09/2025 DD: 12/09/2025 HB: 15/09/2025 AM: 16/09/2025 RB: 17/09/2025
11/11/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 25/09/2025 DD: 26/09/2025 HB: 29/09/2025 AM: 30/09/2025 RB: 01/10/2025
11/11/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 25/09/2025 DD: 26/09/2025 HB: 29/09/2025 AM: 30/09/2025 RB: 01/10/2025

25/11/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	ELETRÔNICA	CG: 09/10/2025 DD: 10/10/2025 HB: 13/10/2025 AM: 14/10/2025 RB: 15/10/2025
09/12/2025	TERÇA-FEIRA	13:30	ELETRÔNICA	CG: 23/10/2025 DD: 24/10/2025 HB: 27/10/2025 AM: 28/10/2025 RB: 29/10/2025
09/12/2025	TERÇA-FEIRA	14:00	PRESENCIAL	CG: 23/10/2025 DD: 24/10/2025 HB: 27/10/2025 AM: 28/10/2025 RB: 29/10/2025

DESEMBARGADOR FEDERAL HERBERT DE BRUYN

PRESIDENTE DA PRIMEIRA TURMA

Documento assinado eletronicamente por **Herbert Cornélio Pieter de Bruyn Júnior**, **Desembargador Federal**, em27/09/2024, às 15:23, conforme art. 1°, III, 'b'', da Lei 11.419/2006.

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PUBLICAÇÕES ADMINISTRATIVAS SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SAO PAULO COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS - SJSP

DECISÃO Nº 11276957/2024 - DFORSP/SADM-SP/DICT/SUFT

Processo SEI nº 0006364-79.2024.4.03.8001

EMPRESA: 32.853.578 DANIELLE SCHMID BRIGIDO

- 1. Acolho os termos do Parecer Licitação nº 45/2024 DICT/SUFT (doc. 11274944).
- 2. Autorizo o prosseguimento do processo de apuração de falta no procedimento licitatório contra a empresa 32.853.578 DANIELLE SCHMID BRIGIDO, nos termos do artigo 5° da Lei n° 9.784/1999.
- 3. Em estrita observância aos preceitos legais aplicáveis à espécie, intime-se a empresa 32.853.578 DANIELLE SCHMID BRIGIDO para se manifestar sobre os fatos narrados e sobre a penalidade sugerida, apresentando defesa prévia e especificando as provas que pretenda produzir, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a teor do disposto no artigo 158 da Lei nº 14.133/2021, efetivando-se a intimação por uma das formas previstas no art. 26, § 3°, da Lei nº 9.784/1999, instruindo-se a intimação comcópias desta decisão e do Parecer supracitado.

4. Publique-se.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Conrado**, **Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em28/09/2024, às 06:55, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DECISÃO Nº 11275794/2024 - DFORSP/SADM-SP/DICT/SUFT

Processo SEI nº 0006722-44.2024.4.03.8001

EMPRESA: LINCE - SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA.

1. Acolho os termos do Parecer nº 170/2024 – DICT/SUFT (doc. 11275677).

2. Em respeito aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, aplico à empresa LINCE - SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA. a sanção administrativa de MULTA COMPENSATÓRIA, no valor total de R\$ 1.062,55 (mil e sessenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), pelo descumprimento do quantitativo mínimo de colaboradores no Fórum Federal de Botucatu, no mês de abril de 2024, em inobservância aos itens 5.1 e 11.25 do Termo de Referência - Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº 034/2021, com fundamento na Cláusula Vigésima, item 2, alínea 'c', do Contrato n. 04.780.10.22 c/c o artigo 87, II, da Lein. 8.666/1993.

3. Intime-se a empresa LINCE - SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA., por uma das formas previstas no art. 26, §3°, da Lei n. 9.784/99, para que se manifeste sobre a aplicação da sanção aqui mencionada, interpondo RECURSO **ADMINISTRATIVO**, se assim desejar, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a teor do disposto no art. 109, inciso I, f', da Lei n. 8.666/93, instruindo-se a intimação comcópia desta decisão e do Parecer emepígrafe.

4. Encaminhem-se os autos à Divisão de Serviços Administrativos – DISD para ciência desta Decisão e do Parecer emepígrafe e para que cientifique os fiscais do contrato.

5. Publique-se.

Documento assinado eletronicamente por Paulo Cesar Conrado, Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, em30/09/2024, às 12:03, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DECISÃO Nº 11282462/2024 - DFORSP/SADM-SP/DICT/SUFT

Processo SEI nº 0005127-10.2024.4.03.8001

- EMPRESA: 0005127-10.2024.4.03.8001
- 1. Tendo em vista a certidão de decurso de prazo para interposição de Recurso Administrativo lavrada no doc. 11282452, mantenho a decisão proferida no doc. 11243205, qual seja, aplicação à empresa ATENAS ELEVADORES LTDA. da sanção administrativa de ADVERTÊNCIA, pelo atraso de 26 (vinte e seis) dias na apresentação do complemento da garantia de execução relacionado ao Termo Aditivo n. 08.357.11.24, em violação à sua Cláusula Sexta, item 1, com fundamento na Cláusula Décima Sétima, item 2, alínea "a", do Contrato n. 08.357.10.21 c/c o art. 87, I, da Lein. 8.666/1993.
 - 2. Emestrita observância aos preceitos legais aplicáveis à espécie, cientifique-se a empresa acerca desta decisão.
 - 3. Decorridos os prazos legais, certifique-se a ocorrência da preclusão final administrativa.

4. Proceda-se às anotações pertinentes, em registro cadastral, acerca da penalidade aplicada, a teor do disposto no artigo 36, § 2°, da Lei n° 8.666/1993, e, após, arquive-se o feito.

5. Publique-se.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Conrado**, **Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em 30/09/2024, às 12:00, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

GESTÃO DE PESSOAS - SJSP

PORTARIAAQ Nº 104, DE 19 DE SETEMBRO DE 2024.

O JUIZ FEDERAL DIRETOR DO FORO E CORREGEDOR PERMANENTE DOS SERVIÇOS AUXILIARES DA JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto na Lei 13.317/2016, artigo 14, parágrafo 6º e artigo 15, Inciso VI, parágrafo 1º,

RESOLVE

I. CONCEDER o Adicional de Qualificação, decorrente de curso de Graduação, aos servidores(as):

NOME	RF	A PARTIR DE	CURSO
LUANA KATIUCE SANTOS DA CRUZ	8748	30/08/2024	Graduação
MARIANA CARLOS	8833	20/08/2024	Graduação

II. CONCEDER o Adicional de Qualificação, decorrente de curso de Graduação, aos servidores(as) que tiveram seus RFs de origem alterados devido à reversão de aposentadoria ou readaptação de cargo:

NOME	RF	A PARTIR DE	CURSO
HELDER GUIMARAES	9050 (antigo 772)	12/08/2024	Graduação
ILMAR KOWALESKI FIGUEIRA DE BARROS	9017 (antigo 2213)	20/05/2024	Graduação

III. AUTORIZAR o Núcleo de Cálculo de Passivos e Relatórios a proceder ao pagamento por exercícios findos.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Conrado**, **Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em 26/09/2024, às 16:04, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO DFOR Nº 11276658/2024

Conforme documento SEI nº 11238958, CONCEDO Licença para Tratamento de Saúde à servidora REGIANE WROBEL DUARTE - RF 9044, para o período de 13/09/2024 a 11/12/2024, nos termos do(s) artigo(s) 82, 202 e 203 da Lei 8112/90.

À SUSU/DISA para providências.

Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Conrado**, **Juiz Federal Diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em27/09/2024, às 12:56, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA UGEP DFORSP/SADM-SP/UGEP/DUIP/SUIG Nº 5300, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

A JUÍZA FEDERAL VICE-DIRETORA DO FORO E CORREGEDORA PERMANENTE DOS SERVIÇOS AUXILIARES DA JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 0012261-88.2024.4.03.8001, e

CONSIDERANDO os termos do FORM Função Comissionada Indica/Desliga (docs. 11253817, 11253880 e 11254025), de 19 de setembro de 2024, da MM. Juíza Federal Substituta da 4ª Vara Federal de Ribeirão Preto;

CONSIDERANDO o cumprimento das exigências contidas na Resolução CNJ nº 156/2012, relativas à entrega de certidões ou declarações negativas, conforme disposto no art.5°, § 1° (doc. 11276161);

CONSIDERANDO o cumprimento da exigência contida na Lei 8.429/92, na Lei 8.730/93 e IN 67/2011-TCU, relativas à autorização de acesso à Declaração de Imposto de Renda pelo TCU (doc. 11276161);

CONSIDERANDO o cumprimento da exigência contida na Resolução CNJ nº 7/2005, no Enunciado Administrativo CNJ nº 1 de 15/12/2005, na Lei 8.112/90 e na Lei 11.416/06, quanto à entrega da Declaração de Nepotismo (docs. 11254004 e 11254014);

RESOLVE:

- I DISPENSAR a servidora FERNANDA WATANABE ESCAVASSINI, RF 4138, Analista Judiciário, Área Judiciária, da função comissionada de Supervisora da Seção de Processamentos Ordinários (FC-5) da 4ª Vara Federal de Ribeirão Preto;
- II DISPENSAR a servidora CARMINEY GLAUCE CAMARGO CUNHA, RF 8035, Analista Judiciário, Área Judiciária, da função comissionada de Assistente Técnico (FC-3) e designá-la para a função comissionada de Supervisora da Seção de Processamentos Ordinários (FC-5), da 4ª Vara Federal de Ribeirão Preto;
- III DISPENSAR a servidora ANA CAROLINA GASPAR GOMES RAFFAINI, RF 6963, Técnico Judiciário, Área Administrativa, da função comissionada de Assistente Operacional (FC-2) e designá-la para a função comissionada de Assistente Técnico (FC-3), da 4ª Vara Federal de Ribeirão Preto.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Isadora Segalla Afanasieff**, **Juíza Federal Vice-Diretora do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em27/09/2024, às 12:10, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 10494757/2024 - DFORSP/SADM-SP/UGEP/DIFN/SUTM

Processo SEI nº 0016682-58.2023.4.03.8001

Documento nº 10494757

Trata-se de retificação, sem efeito financeiro, do processo de averbação de tempo de contribuição do servidor MANOELFRANCISCO DA SILVA, RF 3739.

Desta forma, considerando os termos do art. 8º da Portaria SADM nº 6/2023, autorizo a retificação da averbação de tempo de contribuição nos exatos termos da Informação SUTM 10494670.

Cumpra-se. Publique-se. Registre-se.

À SUTM para providências.

Documento assinado eletronicamente por **Giselle Doria Salviani Morais**, **Diretora da Divisão de Administração Funcional**, em 16/08/2024, às 19:41, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

DESPACHO Nº 11279067/2024 - DFORSP/SADM-SP/UGEP/DSOC/DISA/DUSL/SUBE

Processo SEI nº 0011547-31.2024.4.03.8001

Documento nº 11279067

De acordo com os termos da informação SUBE 11278993, AUTORIZO a inclusão da servidora **TAÍS DE CÁSSIA ANDRADE**, **RF 8852**, no beneficio auxílio-transporte, a partir de 05/09/2024, para utilização de veículo próprio, com fundamento no §2º, do artigo 5º, da Resolução n. 004/2008, alterado pela Resolução n. 605/2019, ambas do Conselho da Justiça Federal.

Deverá ser considerado o itinerário com valor mais econômico para cálculo dos valores a serem creditados à referida servidora em folha de pagamento.

À SUBE para providências.

Documento assinado eletronicamente por **Alison Santos Calado**, **Diretor(a) da Divisão do Pró-Social - DUSL**, em27/09/2024, às 19:06, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE BARUERI

JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE BARUERI

PORTARIA BARU-JEF-SEJF Nº 161, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024.

Altera a Portaria de quesitos unificados e padronizados para a produção de prova pericial nas ações de Beneficio de Prestação Continuada à pessoa com deficiência e ao idoso (Lei 8.743/1993) em ações tramitamperante o JEF Barueri.

Data de Divulgação: 01/10/2024 25/64

A DOUTORA **SIMONE BEZERRA KARAGULIAN**, JUÍZA FEDERAL PRESIDENTE DO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE BARUERI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares;

CONSIDERANDO a Recomendação nº 11058264 DFJEF/GACO (11269052), o Despacho nº 11058258/2024 DFJEF/GACO (11269100) e a Ata nº 11057312/2024 (11269108);

CONSIDERANDO a Portaria BARU-JEF-SEJF nº 146, de 23 de outubro de 2023 (10264456);

CONSIDERANDO as Leis nº8.743 de 7 de dezembro de 1993 (11269143) e nº 13.146 de 6 de julho de 2015 (11269149);

CONSIDERANDO o Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007 (11269174);

RESOLVE:

Art. 1º. Substituir os conteúdos dos Anexos II, VI e VII da Portaria BARU-JEF-SEJF nº 146, de 23 de outubro de 2023 (10264456) e pelos conteúdos a seguir declinados:

Anexo II - perícia médica - Benefício de Prestação Continuada à Pessoa com Deficiência (BPC LOAS

A elaboração do presente laudo médico pericial deverá atender às seguintes diretrizes normativas:

I. Dispõe o Código de Processo Civil acerca dos requisitos mínimos dos laudos periciais judiciais:

Art. 473. O laudo pericial deverá conter:

I - a exposição do objeto da perícia;

II - a análise técnica ou científica realizada pelo perito;

III - a indicação do método utilizado, esclarecendo-o e demonstrando ser predominantemente aceito pelos especialistas da área do conhecimento da qual se originou;

IV - resposta conclusiva a todos os quesitos apresentados pelo juiz, pelas partes e pelo órgão do Ministério Público.

II. A RESOLUÇÃO CFM nº 2.325/2022, em seu art. 1°, § 3°, estabelece que:

"a anamnese clínica, o exame físico e mental, a avaliação dos exames complementares e demais documentos médicos, utilizando metodologia específica e com consequente elaboração de laudo pericial conclusivo, são etapas que integram o ato médico pericial".

III. De sua vez, a definição legal de deficiência para o fim de concessão de um beneficio de amparo social previsto na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS é aquela trazida pelo art. 20, par. 2°, da Lei nº 8.742/93, segundo a qual:

"considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas".

IV. Tendo em vista, também, que o art. 16 do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada, Decreto nº 6.214/2007, na redação dada pelo do Decreto nº 7.617/2011, a fim de dar efetividade à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, impõe que:

"A concessão do benefício à pessoa com deficiência ficará sujeita à avaliação da deficiência e do grau de impedimento, com base nos princípios da Classificação Internacional de Funcionalidades, Incapacidade e Saúde - CIF, estabelecida pela Resolução da Organização Mundial da Saúde nº 54.21, aprovada pela 54ª Assembleia Mundial da Saúde, em 22 de maio de 2001".

V. Por derradeiro, em que pese a presença de deficiência nos termos da LOAS seja qualitativa (basta a apuração de sua ausência ou presença), sua quantificação (ou seja, classificação em leve, moderada ou grave) é relevante para o fim do disposto no art. 20-B da Lei nº 8.743/93, inc. I, que impõe a análise do grau da deficiência para a ampliação do limite de renda per capita familiar.

LAUDO MÉDICO PERICIAL

AUTORIDADE REQUISITANTE: SENHOR(A) DOUTOR(A) JUÍZ(A) FEDERAL DO JUIZADO ESPECIALFEDERAL CÍVEL DE SÃO PAULO/SP

PROCESSO Nº

AUTOR:

RÉU: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

DATA DA PERÍCIA:

ASSISTENTE TÉCNICO DO AUTOR:

ASSISTENTE TÉCNICO DO RÉU (INSS):

IDENTIFICAÇÃO DO PERICIANDO:

Nome:

Data de nascimento:

Documentos pessoais (RG e CPF):

Sexo:

Filiação:

Nome do responsável legal ou representante legal:

Estado civil:

Naturalidade:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PERITO:

OBJETO DA PERÍCIA:

Apurar a presença de impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, caracterizador de deficiência nos termos da LOAS, conforme afirmado na petição inicial.

MÉTODO UTILIZADO:

- (i) Através dos conhecimentos técnicos doutrinários próprios da Medicina;
- (ii) Através dos conhecimentos técnicos doutrinários próprios da Medicina Legal e Perícia Médica;
- (iii) Observando o rito processual cível do procedimento de perícia médica;
- (iv) Análise técnica médica pericial realizada com os seguintes procedimentos: anamnese, exame clínico e análise dos documentos disponibilizados;
 - (v) Método científico dedutivo e indutivo aplicado ao caso em concreto;
 - (vi) Enquadramento médico-legal ao objeto da demanda;
 - (vii) Emissão de laudo médico pericial, atendendo ao art. 473 do CPC e aos procedimentos ordinários da JEF.

I. HISTÓRICO:

1.1. <u>ENTREVISTA SOCIAL E INDIVIDUAL DA PARTE AUTORA (ANTECEDENTES SÓCIO PROFISSIONAIS):</u>

(Deverá o perito perquirir a parte autora, de forma sucinta, acerca dos fatores externos que compõem seu contexto de vida e que possam impactar em sua saúde, para além de seu quadro clínico – composição familiar, escolaridade, histórico profissional, atividade laborativa habitual, entre outros).

1.2. <u>DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES, LAUDOS E DEMAIS DOCUMENTOS MÉDICOS APRESENTADOS:</u>

(Descrição dos relatórios, laudos, exames complementares, perícias administrativas no INSS e demais documentos médicos disponibilizados).

1.3. ANAMNESE CLÍNICA:

- Doenças/lesões alegadas pela parte autora na inicial:
- Relatos apresentados pelo próprio periciando ou familiar/acompanhante no ato da perícia:
- História da moléstia atual:
- Antecedentes Pessoais mórbidos:

II. EXAME FÍSICO:

2.1. <u>GERAL</u>:

2.2. ESPECÍFICO:

III. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

(Informar, nesse campo, **além dos demais apontamentos pertinentes**, se foram apresentados documentos que descrevem a efetiva realização ou ao menos a indicação da necessidade de terapias de saúde complementares (fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, etc.)

IV. DISCUSSÃO E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS:

(Informar, nesse campo, além dos demais apontamentos pertinentes:

- a) diagnóstico nosológico / sindrômico da doença ou lesão e seu respectivo CID;
- b) origem das patologias constatadas (congênita ou adquirida e, sendo adquirida, informar a data de surgimento);
- c) tratamentos médicos realizados e impacto do tratamento no quadro clínico do periciando, seus efeitos adversos, necessidade de hospitalizações, uso de medicamentos por via parenteral ou que dependam de terceiros para administração, necessidade de cuidados ou tratamentos noturnos, necessidade de cuidados especializados, etc.;
 - d) apurar o eventual prejuízo das estruturas e funções do corpo)

V. CONCLUSÃO:

(Caracterizar ou não a condição da pessoa com deficiência, considerando a definição legal da LBI e da LOAS).

VI. QUESITOS DO JUÍZO:

1) A parte autora é portadora de quadro clínico que ocasione impedimento que, em interação com uma ou mais barreiras constituídas de fatores externos, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas?

Havendo impedimento, é de **longo prazo** (ou seja, superior a dois anos, contados da data de seu surgimento)?

- 2) Qual a provável data de início de tal impedimento? Considerando o atual estágio da ciência, dos tratamentos e das tecnologias médicas, trata-se de quadro clínico permanente ou há perspectiva de superação ou, ao menos, melhora? Em quanto tempo estimado?
- 3) Trata-se de impedimento de natureza **física** (relacionada à alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física), **mental** (relacionada a transtornos mentais ou limitações psicossociais), **intelectual** (relacionada a um desenvolvimento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais habilidade adaptativas) ou **sensorial** (relacionadas à audição, visão e dor)? Em caso positivo, informar qual e descrever pormenorizadamente as limitações impostas por tal impedimento.
- 4) Considerando LEVE (com adaptação ou esforços adicionais), MODERADO (com auxílio de tecnologia), GRAVE (com auxílio de terceiro) COMPLETA, quais das seguintes **funções corporais** estão comprometidas? Qual o grau de comprometimento/prejuízo das **estruturas**?
 - a. Funções mentais globais e específicas
 - ()NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO

Especificar:

- b. Funções sensoriais (visão e audição) e dor
- ()NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO

Especificar:

- c. Funções da voze fala:
- ()NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO

Especificar:

\mathbf{C})NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO
E	specificar:
f.	Funções genitourinárias e reprodutivas:
\mathbf{C})NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO
Е	specificar:
g.	Funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento:
\mathbf{C})NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO
Е	specificar:
h.	Funções da pele e estruturas relacionadas:
\mathbf{C})NENHUM()LEVE()MODERADO()GRAVE()COMPLETO
Е	specificar:
5)) Considerando:
	5 pontos: quando o periciado não realiza a atividade ou é totalmente dependente de terceiros para realizá-la. enhuma etapa da atividade.
	O pontos: quando o periciado realiza a atividade com o auxílio de terceiros. O indivíduo participa de alguma Inclui preparo e supervisão.
	5 pontos: quando o periciado realiza a atividade de forma adaptada, sendo necessário algum tipo de liza a atividade de forma diferente do habitual ou mais lentamente.
modificação, na ve maneira considera	00 pontos: quando o periciado realiza a atividade de forma independente, sem nenhum tipo de adaptação ou elocidade habitual e em segurança. Não tem nenhuma restrição ou limitação para realizar a atividade da da normal para uma pessoa da mesma idade, cultura e educação. Realiza a atividade sem nenhuma ando-a da forma e velocidade habitual.
	Quanto aos itens de Atividades e Participações da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), determine ncia para o desempenho das seguintes atividades:
5.	.1. PARA PERICIANDOS COM MAIS DE 18 ANOS:
apontos	. Comunicação (emitir e receber mensagens, conversar, discutir utilizar equipamentos de comunicação à distância):
b.	Aprendizagem e aplicação do conhecimento (ler, escrever, fazer cálculos, conhecimentos básicos): pontos
	Mobilidade (mudar e manter a posição do corpo; alcançar e mover objetos; movimentos finos da mão; deslocar-se i; utilizar transporte coletivo e individual): pontos
d. identificar agravos à s	Cuidados Pessoais (lavar-se; cuidar das partes do corpo; ir ao banheiro; vestir-se; comer; beber; e capacidade de saúde): pontos
e. outros):pontos	. Vida Doméstica (preparar lanches; cozinhar; realizar tarefas domésticas; manusear utensílios da casa; e cuidar dos s
	Educação, trabalho e vida econômica (educação; qualificação profissional; trabalho remunerado; fazer compras e administração de recursos econômicos pessoais):pontos
íntimas, de acordo co	. Socialização e vida comunitária (estabelecer e manter relações interpessoais com estanhos, familiares e pessoas om as regras sociais; exercer a cidadania e a vida política; regular e comportar-se em ambiente sociais como clubes, mbientes públicos, etc.): pontos
S	omatória final dos pontos:
	m vista do disposto no art. 20-B da Lei nº 8.743/93, inc. I, que impõe a análise do grau da deficiência para a le renda per capita familiar, combase na somatória de pontos acima, informe o grau da deficiência:
C) Grave: Menor que 490

d. Funções dos sistemas cardiovascular, hematológico, imunológico e respiratório: () NENHUM() LEVE() MODERADO() GRAVE() COMPLETO

e. Funções dos sistemas digestivo, metabólico e endócrino:

Especificar:

- () Moderada: Maior ou igual a 490 e menor do que 560 () Leve: Maior ou igual a 560 e menor do que 630
- () Pontuação insuficiente a caracterizar deficiência: Maior do que 630

O perito concorda com o resultado obtido pela soma de pontuações, quanto à intensidade da deficiência? Em caso de discordância, justifique, indicando os fatores biológicos e/ou externos (sociais) que no caso específico sob análise fazem com que a deficiência apurada pelo critério de pontuação não se revele consentânea com o observado, quanto ao periciando.

deficiência apura	da pelo critério de pontuação não se revele consentânea com o observado, quanto ao periciando.
	5.2. <u>PARA PERICIANDOS COM IDADE ENTRE 0 E 4 ANOS:</u>
	a. Físico
	Adquirir habilidades: pontos
	Deslocar-se dentro de casa: pontos
	b. Intelectual
	Adquirir habilidades: pontos
	Realizar uma única tarefa e atender a um único comando:pontos
	c. Mental/Psicossocial
	Adquirir habilidades: pontos
	Realizar tarefas múltiplas e atender a múltiplos comandos: pontos
	d. Auditivo/Voze Fala
	Adquirir habilidades: pontos
	Conversação oral ou em libras: pontos
	e. Visual
	Adquirir habilidades: pontos
	Deslocar-se dentro de casa: pontos
	Somatória final dos pontos:
ampliação do lim	Em vista do disposto no art. 20-B da Lei nº 8.743/93, inc. I, que impõe a análise do grau da deficiência para a inte de renda per capita familiar, com base na somatória de pontos acima, informe o grau da deficiência:
	() Grave: Menor que 700
	() Moderada: Maior ou igual a 700 e menor do que 770
	() Leve: Maior ou igual a 770 e menor do que 840
	() Pontuação insuficiente a caracterizar deficiência: Maior do que 840
-	O perito concorda com o resultado obtido pela soma de pontuações, quanto à intensidade da deficiência? Em caso de stifique, indicando os fatores biológicos e/ou externos (sociais) que no caso específico sob análise fazem com que a da pelo critério de pontuação não se revele consentâneo como observado, quanto ao periciando.
	5.3. PARA PERICIANDOS COM IDADE ENTRE 05 E 10 ANOS:
	a. Físico
	Adquirir habilidades: pontos
	Lavar-se:pontos
	Preparar refeições simples tipo lanche: pontos
	Educação formal: pontos
	b. Intelectual
	Adquirir habilidades: pontos
	Realizar tarefas múltiplas e atender a múltiplos comandos: pontos
	Lavar-se:pontos
	Educação formal: pontos

c. Mental/Psicossocial

	Resolver Problemas: pontos
	Preparar refeições simples tipo lanche: pontos
	Fazer compras e/ou contratar serviços: pontos
	Educação formal: pontos
	d. Auditivo/Voze Fala
	Adquirir habilidades: pontos
	Conversação oral ou em libras: pontos
	Fazer compras e/ou contratar serviços: pontos
	Educação formal: pontos
	e. Visual
	Adquirir habilidades: pontos
	Compreensão de mensagens escritas (inclui braile, se o caso): pontos
	Vestir-se: pontos
	Educação formal: pontos
	Somatória final dos pontos:
	Em vista do disposto no art. 20-B da Lei nº 8.743/93, inc. I, que impõe a análise do grau da deficiência para a e de renda per capita familiar, combase na somatória de pontos acima, informe o grau da deficiência:
	() Grave: Menor que 1400
	() Moderada: Maior ou igual a 1400 e menor do que 1470
	() Leve: Maior ou igual a 1470 e menor do que 1540
	() Pontuação insuficiente a caracterizar deficiência: Maior do que 1540
discordância, justi	O perito concorda como resultado obtido pela soma de pontuações, quanto à intensidade da deficiência? Em caso de fique, indicando os fatores biológicos e/ou externos (sociais) que no caso específico sob análise fazem com que a a pelo critério de pontuação não se revele consentâneo como observado, quanto ao periciando.
	5.4. PARA PERICIANDOS COM IDADE ENTRE 11 E 17 ANOS:
	a. Físico
	Realizar tarefas múltiplas e atender a múltiplos comandos: pontos
	Vestir-se: pontos
	Preparar refeições simples tipo lanche: pontos
	Realizar tarefas domésticas:pontos
	Fazer compras e/ou contratar serviços: pontos
	b. Intelectual
	Resolver problemas: pontos
	Realizar tarefas múltiplas e atender múltiplos comandos: pontos
	Vestir-se:pontos
	Planejar e organizar a rotina diária: pontos
	Educação formal: pontos
	c. Mental/Psicossocial
	Resolver problemas: pontos
	Cuidar de partes do corpo: pontos
	Fazer compras e/ou contratar serviços: pontos
	Planejar e organizar a rotina diária: pontos
	Educação formal: pontos
	d. Auditivo/Voz e Fala

Adquirir habilidades: ____pontos

Falar:pontos	
Conversação oral ou em libras: pontos	
Fazer compras e/ou contratar serviços: pontos	
Educação formal: pontos	
e. Visual	
Adquirir habilidades: pontos	
Compreensão de mensagens escritas (inclui braile, se o caso): pontos	
Vestir-se:pontos	
Educação formal: pontos	
Somatória final dos pontos:	

Em vista do disposto no art. 20-B da Lei nº 8.743/93, inc. I, que impõe a análise do grau da deficiência para a ampliação do limite de renda per capita familiar, combase na somatória de pontos acima, informe o grau da deficiência:

- () Grave: Menor que 1680
- () Moderada: Maior ou igual a 1680 e menor do que 1750
- () Leve: Maior ou igual a 1750 e menor do que 1820
- () Pontuação insuficiente a caracterizar deficiência: Maior do que 1820

O perito concorda com o resultado obtido pela soma de pontuações, quanto à intensidade da deficiência? Em caso de discordância, justifique, indicando os fatores biológicos e/ou externos (sociais) que no caso específico sob análise fazem com que a deficiência apurada pelo critério de pontuação não se revele consentâneo com o observado, quanto ao periciando.

- 6. Tendo sido constatada deficiência, o periciando é capaz de exprimir sua vontade e de exercer pessoalmente a administração de seus bens e de valores recebidos (art. 4°, inc. III do Código Civil)?
- 7. Caso seja menor de 18 anos, a parte autora necessita de cuidados especiais decorrentes da deficiência (ou seja, para além das demandas próprias da faixa etária) que imponham ao seu cuidador/responsável restrições ao exercício de atividade laborativa remunerada?

<u>Anexo VI - perícia socioeconômica - Beneficio de Prestação Continuada à Pessoa com Deficiência (BPC LOAS Deficiente)</u>

A elaboração do presente laudo social pericial deverá atender às seguintes diretrizes normativas:

I. Dispõe o Código de Processo Civil acerca dos requisitos mínimos dos laudos periciais judiciais:

Art. 473. O laudo pericial deverá conter:

I - a exposição do objeto da perícia;

II - a análise técnica ou científica realizada pelo perito;

- III a indicação do método utilizado, esclarecendo-o e demonstrando ser predominantemente aceito pelos especialistas da área do conhecimento da qual se originou;
- IV resposta conclusiva a todos os quesitos apresentados pelo juiz, pelas partes e pelo órgão do Ministério Público.
- II. A Constituição Federal de 1988 expressamente define em seu art. 203 que é condição para ter direito ao beneficio a demonstração de miserabilidade ou vulnerabilidade social, já que o texto constitucional impõe "desde que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família".
- III. Para a aferição de miserabilidade, a Lei Orgânica de Assistência Social LOAS estabelece que para a concessão do BPC, se entende por família:

Art. 20

§1º Para os efeitos do disposto no caput, a família é composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, desde que vivam sob o mesmo teto. (Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011).

(...)

§3º Considera-se incapaz de prover a manutenção da pessoa com deficiência ou idosa a família cuja renda mensal per capita seja inferior a 1/4 (um quarto) do salário-mínimo. (Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011)

IV. De sua vez, quanto aos critérios, procedimentos e instrumentos para a avaliação social da pessoa com deficiência para acesso ao Beneficio de Prestação Continuada, dispõe a PORTARIA CONJUNTA MDS/INSS nº 2, de 30 de março de 2015:

Art. 5º Compete ao Assistente Social avaliar e qualificar os seguintes componentes e domínios da Avaliação Social:

- I Fatores Ambientais, por meio dos domínios:
- a) Produtos e Tecnologia;
- b) Condições de Habitabilidade e Mudanças Ambientais;
- c) Apoio e Relacionamentos;
- d) Atitudes; e
- e) Serviços, Sistemas e Políticas;
- II Atividades e Participação, por meio dos domínios:
- a) Vida Doméstica;
- b) Relações e Interações Interpessoais;
- c) Áreas Principais da Vida; e
- d) Vida Comunitária, Social e Cívica, com distintos pontos de corte para análise, detalhados no Anexo III desta Portaria
- V. Tendo em vista, por fim, que o Código Civil impõe o dever recíproco de sustento entre familiares, independentemente de viverem sob o mesmo teto, em seu art. 1694 e seguintes:
- Art. 1.694. Podem os parentes, os cônjuges ou companheiros pedir uns aos outros os alimentos de que necessitem para viver de modo compatível com a sua condição social, inclusive para atender às necessidades de sua educação.
- § $1^{\underline{o}}$ Os alimentos devem ser fixados na proporção das necessidades do reclamante e dos recursos da pessoa obrigada.
- Art. 1.695. São devidos os alimentos quando quem os pretende não tem bens suficientes, nem pode prover, pelo seu trabalho, à própria mantença, e aquele, de quem se reclamam, pode fornecê-los, sem desfalque do necessário ao seu sustento.
- Art. 1.696. O direito à prestação de alimentos é recíproco entre pais e filhos, e extensivo a todos os ascendentes, recaindo a obrigação nos mais próximos em grau, uns em falta de outros.
- Art. 1.697. Na falta dos ascendentes cabe a obrigação aos descendentes, guardada a ordem de sucessão e, faltando estes, aos irmãos, assim germanos como unilaterais.
- Art. 1.698. Se o parente, que deve alimentos em primeiro lugar, não estiver em condições de suportar totalmente o encargo, serão chamados a concorrer os de grau imediato; sendo várias as pessoas obrigadas a prestar alimentos, todas devem concorrer na proporção dos respectivos recursos, e, intentada ação contra uma delas, poderão as demais ser chamadas a integrar a lide.

LAUDO SOCIAL

AUTORIDADE REQUISITANTE: SENHOR(A) DOUTOR(A) JUÍZ(A) FEDERAL DO JUIZADO ESPECIALFEDERAL CÍVEL DE SÃO PAULO/SP

PROCESSO Nº

AUTOR:

RÉU: INSTITUTO NACIONALDO SEGURO SOCIAL

DATA DA PERÍCIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PERÍCIA:

ASSISTENTE TÉCNICO DO AUTOR:

ASSISTENTE TÉCNICO DO RÉU (INSS):

IDENTIFICAÇÃO DO PERICIANDO:

Nome:

Data de nascimento:

Documentos pessoais (RG e CPF):

Sexo:

Filiação:

Nome do responsável legal ou representante legal:

Estado civil:

Naturalidade:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PERITO:

OBJETO DA PERÍCIA:

Apurar as condições sócio econômicas em que vive a parte autora, se preenche ao conceito de miserabilidade/vulnerabilidade social para fins de concessão de um beneficio de prestação continuada previsto na LOAS, bem como a presença de facilitadores e barreiras que podem contribuir para obstruir ou efetivar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições comas demais pessoas.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Leitura crítica dos autos, visita domiciliar e entrevista semidirigida.

I. COMPOSIÇÃO FAMILIAR DO AUTOR:

1.4. FAMILIARES QUE RESIDEM NO MESMO ENDERECO QUE O REQUERENTE:

(Deverá o perito informar os nomes de TODOS os familiares que atualmente vivem no mesmo endereço do requerente, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, escolaridade e profissão), esclarecendo o grau de parentesco coma parte autora).

1.5. <u>OUTRAS PESSOAS, SEM GRAU DE PARENTESCO, QUE RESIDEM NO MESMO ENDEREÇO QUE O REQUERENTE:</u>

(Deverá o perito informar os nomes de TODAS as pessoas que não possuem grau de parentesco mas que atualmente vivem no mesmo endereço do requerente, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, escolaridade e profissão), esclarecendo qual a relação coma parte autora).

1.6. FAMILIARES QUE RESIDEM EM ENDERECO DIVERSO DO REQUERENTE;

(Caso a parte autora possua filhos que morem em endereço diverso, deverá o perito informar os nomes de TODOS estes filhos, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, endereço, escolaridade e profissão, nome de eventual cônjuge, nome e idade de cada um dos filhos, caso os tenha, bem como se mantém relações afetivas preservadas como demandante);

1.4. GENITOR QUE NÃO RESIDE COM O AUTOR INCAPAZ:

(Caso a parte autora tenha menos de 21 anos de idade ou seja civilmente incapaz, e viva com apenas um de seus genitores, informar os dados pessoais do genitor com quem não reside (nome completo, data de nascimento, nome da mãe, profissão e endereço), bem como esclarecer se há pagamento de pensão alimentícia e o valor da referida pensão, juntado aos autos comprovante do recebimento de tais quantias, se houver; não havendo pagamento de pensão alimentícia, o perito deverá esclarecer o motivo de tal ausência).

II. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO:

(Deverá o perito apresentar o histórico da vida do autor, descrevendo sua rotina, atividades diárias, histórico profissional, relações familiares, identificando, inclusive, se tais relações estão preservadas afetiva e emocionalmente, bem como informando se há auxílio financeiro ou material por parte de tais familiares. Enfatizar os aspectos socioeconômicos do grupo familiar periciado, relatando a existência de facilitadores ou barreiras em seu cotidiano, informando todos os indicativos de vulnerabilidade e riscos sociais observados).

III. INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E HABITABILIDADE:

(O perito deverá descrever a residência da parte autora, informando se é própria, alugada, cedida, etc., com descrição dos móveis e eletrodomésticos que a guarnecem, esclarecendo se as condições de moradia são adequadas e suficientes para o autor e seu grupo familiar, conforme necessidades específicas do periciando. Deverá, também, trazer breve descrição da localização do imóvel, informando se há e quais são os equipamentos públicos disponíveis no bairro e quais são as condições sociais do entorno. Ainda, quanto ao registro fotográfico do imóvel, deverá, sempre que possível, trazer imagens de todos os cômodos da casa, além da fachada da casa e, havendo, parte dos fundos/quintal).

IV. MEIOS DE SOBREVIVÊNCIA:

(Informar quais as fontes de rendimento do grupo familiar, bem como os valores recebidos mensalmente; caso haja auxílio financeiro de terceiros que não residam no mesmo endereço, tal fato (com os valores) também deverá ser informado, assim como deverá ser informado se recebem auxílio material de terceiros ou instituições públicas, religiosas ou de assistência social privadas (como, por exemplo, cestas básicas, roupas, artigos de higiene pessoal, etc). Tratando-se de periciando menor de 21 anos ou incapaz e que viva somente com um de seus genitores, esclarecer se há pagamento de pensão alimentícia e qual o valor e, em caso negativo, por qual motivo da ausência).

V. DESPESAS MENSAIS:

(Além das despesas mensais fixas da residência, tais como valores gastos comaluguel, condomínio, energia, água, gás, alimentação, supermercado, telefone, internet, medicamentos, plano de saúde, transporte, etc., em atenção ao disposto no art. 20-B, inc. III da Lei nº 8.742/93, e na PORTARIA CONJUNTA do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DO INSS Nº 3, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018, art. 8º, inc. III, informar se existem gastos contínuos (ou seja, em período superior a 12 meses) e quais os valores com tratamentos de saúde, médicos, fraldas, alimentos especiais e medicamentos não disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), juntando em anexo ao laudo, sempre que possível, cópia de comprovante da necessidade de tais gastos (como, por exemplo, declaração médica que ateste a necessidade do uso da medicação, de fralda, de medicação especial e de tratamento de saúde).

VI. RENDAPER CAPITA:

(Efetuar o cálculo conforme disposições da Lei nº 8.743/93, do Decreto nº 6.214/2007, na redação atualmente vigente).

VII. CONCLUSÃO:

(Está caracterizado ou não o estado de miserabilidade/vulnerabilidade social – para LOAS ao idoso e à pessoa com deficiência

Е

Informar se há ou não fatores limitadores ou facilitadores para a participação ampla e efetiva do indivíduo em sociedade, considerando a definição legal de deficiência da LBI e da LOAS – para LOAS à pessoa com deficiência).

VIII. <u>QUESITOS DO JUÍZO:</u>

- 1. Considerando os impedimentos de longo prazo declarados nos autos, informe se a parte autora:
- a. Realiza cuidados pessoais semo apoio de terceiros? Quais?

- b. Auxilia nos afazeres domésticos? Comou sem supervisão?
- c. Frequenta e participa de atividades em instituições religiosas, educacionais, clubes, entre outras? Quais?
- d. É alfabetizado? Caso afirmativo, informar a escolaridade e em quanto tempo concluiu os estudos.
- e. Temou teve dificuldade para acessar a instituição de ensino? Emcaso positivo, informe o tipo.
- f. Caso a parte autora seja maior de idade, informe se frequenta o comércio e participa de transações econômicas? Comou semsupervisão?
 - 2. A parte autora realiza tratamento de saúde? Que tipo e com qual frequência?
 - 2.1. O serviço é público e/ou privado? Se for privado, qual é o valor mensal e quem é o responsável pelo custeio?
- 2.2. Há despesas com aquisição de medicamentos? Caso afirmativo, informe o valor mensal e o responsável pelo custeio.
- 2.3. Algum familiar teve que deixar o mercado de trabalho para dar assistência com os cuidados de saúde da parte autora? Qual familiar?
- 3. Caso a parte autora seja maior de idade, informe se exerce ou exerceu trabalho formal/informal? Qual o cargo/atividade? Qual a idade que iniciou as atividades laborativas? Qual é a data do último emprego?
- 4. Existem fatores que dificultam o acesso da parte autora e/ou do seu grupo familiar ao mercado de trabalho? Se sim, quais?
- 5. A parte autora possui acesso a recursos e equipamentos tecnológicos adaptados e adequados à sua situação de saúde e/ou deficiência? Quais?
- 6. O imóvel utilizado pela parte autora é próprio, alugado ou cedido? Quais são as condições de habitação? Na residência da parte autora há fatores limitantes ou facilitadores à funcionalidade de uma pessoa com problemas de saúde/deficiência e/ou de seus familiares? Quais?
- 7. Informe se na localidade onde a parte autora reside existem fatores ambientais, decorrentes da intervenção humana e/ou climáticos que colocam em risco a população em geral e sobretudo pessoas com deficiência ou condições de saúde fragilizadas, tais como córrego, área de desabamento, inundações, poluição e violência urbana. Quais?
- 8. A parte autora utiliza transporte coletivo ou particular para o deslocamento para as suas atividades diárias? Com ou sem supervisão? O transporte dispõe de adaptação? Caso o transporte seja particular informar os dados do veículo e do proprietário.
- 9. Informe se a parte autora possui vínculos preservados com seus familiares. Indique os familiares que prestam acolhimento e apoio emocional e/ou material.
- 10. Qual é a renda*per capita* da família da parte autora? O grupo familiar apresenta condições de suprir as necessidades básicas, tais como alimentação, moradia, energia elétrica e água? Justifique.
- 10.1. Informe se algum membro do grupo familiar recebe benefício previdenciário ou assistencial. Se sim, informe o nome, o grau de parentesco, o tipo de benefício e o valor.
- 11. Algum dos membros do grupo familiar possui ou possuiu, nos últimos 5 (cinco) anos, bens imóveis (rurais ou urbanos) ou automóveis (carros, caminhões, motocicletas, etc.)? Favor detalhar as características dos referidos bens, assim como a forma como alegam tê-los adquirido e a época de aquisição.
- 12. A sobrevivência da parte autora depende da ajuda de alguma instituição ou de alguém que não mora com ela? Se sim, informe o nome, o grau de parentesco e o tipo de ajuda.
- 13. A parte autora necessita de encaminhamento para serviços no âmbito das políticas públicas de Educação, Habitação, Saúde e/ou Assistência Social? Se sim, quais?

Anexo VII - perícia socioeconômico - Benefício de Prestação Continuada à Pessoa Idosa (BPC LOAS

A elaboração do presente laudo social pericial deverá atender às seguintes diretrizes normativas:

I. Dispõe o Código de Processo Civil acerca dos requisitos mínimos dos laudos periciais judiciais:

Art. 473. O laudo pericial deverá conter:

I - a exposição do objeto da perícia;

Idoso);

II - a análise técnica ou científica realizada pelo perito;

III - a indicação do método utilizado, esclarecendo-o e demonstrando ser predominantemente aceito pelos especialistas da área do conhecimento da qual se originou;

IV - resposta conclusiva a todos os quesitos apresentados pelo juiz, pelas partes e pelo órgão do Ministério
 Público.

II. A Constituição Federal de 1988 expressamente define em seu art. 203 que é condição para ter direito ao beneficio a demonstração de miserabilidade ou vulnerabilidade social, já que o texto constitucional impõe "desde que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família".

III. Para a aferição de miserabilidade, a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS estabelece que para a concessão do BPC, se entende por família:

Art. 20

§1º Para os efeitos do disposto no caput, a família é composta pelo requerente, o cônjuge ou companheiro, os pais e, na ausência de um deles, a madrasta ou o padrasto, os irmãos solteiros, os filhos e enteados solteiros e os menores tutelados, <u>desde que vivam sob o mesmo teto</u>. (<u>Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011</u>).

(...,

§3° Considera-se incapaz de prover a manutenção da pessoa com deficiência ou idosa a família cuja renda mensal per capita seja inferior a 1/4 (um quarto) do salário-mínimo. (Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011)

IV. Tendo em vista, por fim, que o Código Civil impõe o dever recíproco de sustento entre familiares, independentemente de viverem sob o mesmo teto, em seu art. 1694 e seguintes:

Art. 1.694. Podem os parentes, os cônjuges ou companheiros pedir uns aos outros os alimentos de que necessitem para viver de modo compatível com a sua condição social, inclusive para atender às necessidades de sua educação.

§ 1º-Os alimentos devem ser fixados na proporção das necessidades do reclamante e dos recursos da pessoa obrigada.

Art. 1.695. São devidos os alimentos quando quem os pretende não tem bens suficientes, nem pode prover, pelo seu trabalho, à própria mantença, e aquele, de quem se reclamam, pode fornecê-los, sem desfalque do necessário ao seu sustento.

Art. 1.696. O direito à prestação de alimentos é recíproco entre pais e filhos, e extensivo a todos os ascendentes, recaindo a obrigação nos mais próximos em grau, uns em falta de outros.

Art. 1.697. Na falta dos ascendentes cabe a obrigação aos descendentes, guardada a ordem de sucessão e, faltando estes, aos irmãos, assim germanos como unilaterais.

Art. 1.698. Se o parente, que deve alimentos em primeiro lugar, não estiver em condições de suportar totalmente o encargo, serão chamados a concorrer os de grau imediato; sendo várias as pessoas obrigadas a prestar alimentos, todas devem concorrer na proporção dos respectivos recursos, e, intentada ação contra uma delas, poderão as demais ser chamadas a integrar a lide.

LAUDO SOCIAL

AUTORIDADE REQUISITANTE: SENHOR(A) DOUTOR(A) JUÍZ(A) FEDERAL DO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL CÍVEL DE SÃO PAULO/SP

PROCESSO Nº

AUTOR:

RÉU: INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

DATA DA PERÍCIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PERÍCIA:

ASSISTENTE TÉCNICO DO AUTOR:

ASSISTENTE TÉCNICO DO RÉU (INSS):

IDENTIFICAÇÃO DO PERICIANDO:

Nome:

Data de nascimento:

Documentos pessoais (RG e CPF):

Sexo:

Filiação:

Nome do responsável legal ou representante legal:

Estado civil:

Naturalidade:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PERITO:

OBJETO DA PERÍCIA:

Apurar as condições sócio econômicas em que vive a parte autora, se preenche ao conceito de miserabilidade/vulnerabilidade social para fins de concessão de um beneficio de prestação continuada previsto na LOAS, bem como a presença de facilitadores e barreiras que podem contribuir para obstruir ou efetivar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições comas demais pessoas.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Leitura crítica dos autos, visita domiciliar e entrevista semidirigida.

I. COMPOSIÇÃO FAMILIAR DO AUTOR:

1.7. FAMILIARES QUE RESIDEM NO MESMO ENDERECO QUE O REQUERENTE:

(Deverá o perito informar os nomes de TODOS os familiares que atualmente vivem no mesmo endereço do requerente, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, escolaridade e profissão), esclarecendo o grau de parentesco coma parte autora).

1.8. <u>OUTRAS PESSOAS, SEM GRAU DE PARENTESCO, QUE RESIDEM NO MESMO ENDEREÇO QUE O REQUERENTE:</u>

(Deverá o perito informar os nomes de TODAS as pessoas que não possuem grau de parentesco mas que atualmente vivem no mesmo endereço do requerente, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, escolaridade e profissão), esclarecendo qual a relação com a parte autora).

1.9. FAMILIARES QUE RESIDEM EM ENDEREÇO DIVERSO DO REQUERENTE:

(Caso a parte autora possua filhos que morem em endereço diverso, deverá o perito informar os nomes de TODOS estes filhos, com suas respectivas qualificações (nome, data de nascimento, nome de ambos os genitores, CPF, endereço, escolaridade e profissão, nome de eventual cônjuge, nome e idade de cada um dos filhos, caso os tenha, bem como se mantém relações afetivas preservadas como demandante);

1.4. GENITOR QUE NÃO RESIDE COM O AUTOR INCAPAZ:

(Caso a parte autora tenha menos de 21 anos de idade ou seja civilmente incapaz, e viva com apenas um de seus genitores, informar os dados pessoais do genitor com quem não reside (nome completo, data de nascimento, nome da mãe, profissão e endereço), bem como esclarecer se há pagamento de pensão alimentícia e o valor da referida pensão, juntado aos autos comprovante do recebimento de tais quantias, se houver; não havendo pagamento de pensão alimentícia, o perito deverá esclarecer o motivo de tal ausência).

II. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO:

(Deverá o perito apresentar o histórico da vida do autor, descrevendo sua rotina, atividades diárias, histórico profissional, relações familiares, identificando, inclusive, se tais relações estão preservadas afetiva e emocionalmente, bem como informando se há auxílio financeiro ou material por parte de tais familiares. Enfatizar os aspectos socioeconômicos do grupo familiar periciado, relatando a existência de facilitadores ou barreiras em seu cotidiano, informando todos os indicativos de vulnerabilidade e riscos sociais observados).

III. INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E HABITABILIDADE:

(O perito deverá descrever a residência da parte autora, informando se é própria, alugada, cedida, etc., com descrição dos móveis e eletrodomésticos que a guarnecem, esclarecendo se as condições de moradia são adequadas e suficientes para o autor e seu grupo familiar, conforme necessidades específicas do periciando. Deverá, também, trazer breve descrição da localização do imóvel, informando se há e quais são os equipamentos públicos disponíveis no bairro e quais são as condições sociais do entorno. Ainda, quanto ao registro fotográfico do imóvel, deverá, sempre que possível, trazer imagens de todos os cômodos da casa, além da fachada da casa e, havendo, parte dos fundos/quintal).

IV. MEIOS DE SOBREVIVÊNCIA:

(Informar quais as fontes de rendimento do grupo familiar, bem como os valores recebidos mensalmente; caso haja auxílio financeiro de terceiros que não residam no mesmo endereço, tal fato (com os valores) também deverá ser informado, assim como deverá ser informado se recebem auxílio material de terceiros ou instituições públicas, religiosas ou de assistência social privadas (como, por exemplo, cestas básicas, roupas, artigos de higiene pessoal, etc). Tratando-se de periciando menor de 21 anos ou incapaz e que viva somente com um de seus genitores, esclarecer se há pagamento de pensão alimentícia e qual o valor e, em caso negativo, por qual motivo da ausência).

V. DESPESAS MENSAIS:

(Além das despesas mensais fixas da residência, tais como valores gastos comaluguel, condomínio, energia, água, gás, alimentação, supermercado, telefone, internet, medicamentos, plano de saúde, transporte, etc., em atenção ao disposto no art. 20-B, inc. III da Lei nº 8.742/93, e na PORTARIA CONJUNTA do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DO INSS Nº 3, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018, art. 8º, inc. III, informar se existem gastos contínuos (ou seja, em período superior a 12 meses) e quais os valores com tratamentos de saúde, médicos, fraldas, alimentos especiais e medicamentos não disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), juntando em anexo ao laudo, sempre que possível, cópia de comprovante da necessidade de tais gastos (como, por exemplo, declaração médica que ateste a necessidade do uso da medicação, de fralda, de medicação especial e de tratamento de saúde).

VI. RENDA PER CAPITA:

(Efetuar o cálculo conforme disposições da Lei nº 8.743/93, do Decreto nº 6.214/2007, na redação atualmente vigente).

VII. CONCLUSÃO:

(Está caracterizado ou não o estado de miserabilidade/vulnerabilidade social – para LOAS ao idoso e à pessoa com deficiência

Е

Informar se há ou não fatores limitadores ou facilitadores para a participação ampla e efetiva do indivíduo em sociedade, considerando a definição legal de deficiência da LBI e da LOAS – para LOAS à pessoa com deficiência).

VIII. QUESITOS DO JUÍZO:

- 1. O imóvel utilizado pela parte autora é próprio, alugado ou cedido? Quais são as condições de habitação?
- 1.1. Há fatores que colocamem risco a saúde ou interferem na convivência do grupo familiar? Quais?
- 1.2. Na residência há fatores facilitadores à funcionalidade de uma pessoa idosa? Quais?
- 2. Informe se na localidade onde a parte autora reside existem fatores ambientais, decorrentes da intervenção humana e/ou climáticos que colocam em risco a população em geral e sobretudo pessoas idosas, crianças e pessoas com deficiência ou em condições de saúde fragilizadas, tais como córrego, área de desabamento, inundações, poluição e violência urbana. Quais?
- 3. A parte autora exerce ou exerceu trabalho formal/informal? Qual o cargo/atividade? Qual é a data do último emprego?
 - 3.1. Existem fatores que dificultamo acesso dos membros do grupo familiar ao mercado de trabalho?
- 4. Algum membro do grupo familiar recebe benefício previdenciário ou assistencial? Se sim, informe o nome, o grau de parentesco, o tipo de benefício e o valor.
- 5. Algum dos membros do grupo familiar possui ou possuiu, nos últimos 5 (cinco) anos, bens imóveis (rurais ou urbanos) ou automóveis (carros, caminhões, motocicletas, etc.)? Favor detalhar as características dos referidos bens, assim como a forma como alegamtê-los adquirido e a época de aquisição.
- 6. A sobrevivência da parte autora depende da ajuda de alguma instituição ou de alguém que não mora com ela? Se sim, informe o nome, o grau de parentesco e o tipo de ajuda.

- 7. Qual é a renda *per capita* da família da parte autora? O grupo familiar apresenta condições de suprir as necessidades básicas, tais como alimentação, moradia, energia elétrica e água? Justifique.
 - 8. A parte autora realiza tratamento de saúde? Que tipo e com qual frequência?
 - 8.1. O serviço é público e/ou privado? Se for privado, qual é o valor mensal e o responsável pelo custeio?
- 8.2. Há despesas com aquisição de medicamentos? Caso afirmativo, informe o valor mensal e o responsável pelo custeio.
- 8.3. Algum familiar teve que deixar o mercado de trabalho para dar assistência à parte autora, dadas suas condições atuais de saúde? Qual familiar?
- 9. A parte autora utiliza transporte coletivo ou particular para o deslocamento para as suas atividades diárias? Com ou sem supervisão? O transporte dispõe de adaptação? Caso o transporte seja particular informar os dados do veículo e do proprietário.
- 10. Informe se a parte autora possui vínculos preservados com seus familiares. Indique os familiares que prestam acolhimento e apoio emocional e/ou material.
- 11. A parte autora necessita de encaminhamento para serviços no âmbito das políticas públicas de Educação, Habitação, Saúde e/ou Assistência Social? Se sim, qual?
- **Art.** 3º Encaminhe-se cópia desta Portaria à Corregedoria Regional da Justiça Federal da 3ª Região, à Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região, à Procuradoria Geral Federal e à Diretoria do Foro.
 - Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SIMONE BEZERRAKARAGULIAN

JUÍZA FEDERAL PRESIDENTE DO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE BARUERI

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Simone Bezerra Karagulian**, **Juíza Federal Presidente do Juizado Especial Federal de Barueri**, em 26/09/2024, às 17:37, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE BAURU

JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE BAURU

PORTARIA BAUR-JEF-SEJF Nº 179, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

O DOUTOR CLÁUDIO ROBERTO CANATA, EXCELENTÍSSIMO JUIZ FEDERAL PRESIDENTE DO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL CÍVEL EM BAURU, 8ª SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES,

CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 305, de 07 de outubro de 2014, do Conselho da Justiça Federal,

RESOLVE:

Art. 1°. Designar a Assistente Social ERICA HELENA VIEIRA DA SILVA, inscrita no programa de Assistência Judiciária Gratuita (AJG) do Conselho da Justiça Federal, registrada no Conselho Regional de Serviço Social da 9ª Regiaão – CRESS/SP sob o nº 57.807, para atuar emperícias judiciais emprocessos específicos deste Juizado, na especialidade serviço social.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Claudio Roberto Canata**, **Juiz Federal**, em27/09/2024, às 12:45, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE FRANCA

DIRETORIA DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE FRANCA

PORTARIA FRAN-DUAR Nº 303, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

O MM. Juiz Federal, Doutor Fábio de Oliveira Barros, Diretor em Exercício da Subseção Judiciária de Franca, 13ª Subseção Judiciária de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 71, de 31 de março de 2009, do Conselho Nacional de Justiça;

CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 275, de 22 de fevereiro de 2006, bemainda da Resolução nº 400, de 06 de outubro de 2010, ambas do Conselho da Justiça Federal da 3ª Região;

CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 575/2023, de 14 de fevereiro de 2023, alterada pela Resolução nº 595/2023, de 24 de abril de 2023, da Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região;

CONSIDERANDO os termos do Provimento nº 01/2020, Capítulo X, Seção IV da Corregedoria Regional do E. Tribunal Regional Federal da 3ª Região;

CONSIDERANDO os termos da Portaria n. 220/2024, da Diretoria do Foro da Seção Judiciária de São Paulo;

CONSIDERANDO os termos da Portaria nº 1505836, de 01 de dezembro de 2015, bemainda da Portaria nº 1534735, de 15 de dezembro de 2015, ambas do MM. Juiz Federal Diretor da Subseção Judiciária de Franca;

CONSIDERANDO a escala de plantão nº 11277771/2024;

RESOLVE:

ESTABELECER a Escala do plantão judiciário semanal do **Grupo de Subseções formado por Franca**, **São Carlos**, **Araraquara e Barretos** para os períodos que seguem:

Período	MM. Juiz(a) Federal	Subseção / Vara Plantão
04/10/2024 a 11/10/2024	Fábio de Oliveira Barros	2ª Vara de Franca

- 1 A escala será organizada emplantões semanais, com início às 19h da sexta-feira ou último dia útil da semana, com inclusão de todo o período semanal extra expediente subsequente, até às 12h da sexta-feira seguinte. Durante a semana, para efeito de plantão, no prédio da Justiça Federal, não será necessária a permanência de servidores fora do horário de expediente externo, nem dos magistrados no horário das 19h de cada dia até as 12h do dia subsequente (fuso horário de Brasília); devem eles, no entanto, guardar prontidão.
- 2 Nos finais de semana e feriados, o plantão presencial será realizado no horário das 09h às 12h.
- 3 A escala levará em conta a antiguidade dos Juízes na carreira, de acordo como quadro organizado pelo TRF da 3ª Região, e não apenas na respectiva Subseção. Caso um magistrado de Subseção que não faça parte deste Grupo de Subseções venha a fazê-lo quando já publicada uma escala, integrará essa escala na exata posição do magistrado sucedido. Nas escalas posteriores, sua antiguidade será observada.
- 4 A realização do plantão se dará na Subseção a que pertencer o(a) Magistrado(a) escalado(a) e não haverá vinculação do(a) Magistrado(a) de plantão coma Vara a que pertence.

- 5 O Juiz(a) que apresentar impedimento funcional (férias, convocações, licença médica, etc.) para realizar o plantão na semana prevista, será automaticamente deslocado para o final da escala e assimsucessivamente.
- 6 Emcaso de conveniência pessoal do Juiz(a), deverá ele contatar diretamente outro colega para trocar a semana de plantão ou ser por ele substituído, mediante comunicação ao Juiz(a) Federal Diretor da Subseção commais Varas dentro deste Grupo com antecedência mínima de 5 (cinco) dias e semprejuízo do restante da escala.
- 7 Visando abreviar o tempo de acesso aos processos pelo magistrado plantonista, caberá a cada Subseção o ônus de verificar os feitos que possamensejar perecimento de direito ou pedidos de colocação em liberdade e assimenviá-los previamente à Vara responsável pela realização do plantão no final de semana, bem como retirá-los de volta após o término do respectivo período. A presente medida poderá ser substituída pelo envio de cópia digitalizada do processo.
- 8 A vara de plantão deverá informar, por meio eletrônico, ao juiz plantonista, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes do início do plantão, a escala dos servidores que farão o plantão presencial, com cópia ao Núcleo de Apoio Regional da Subseção com mais varas.
- 9 O sistema de plantão regional passará a ser adotado a partir das 19h do dia 07 de janeiro de 2016.
- 10 Ficará aberto apenas o fórumemque estiver sendo realizado o plantão. Entretanto, para o fim de prestar informações ao juízo de plantão e cumprir atos de urgência na Subseção, respectivamente, cada fórum deverá elaborar escala compelo menos 2 servidores de prontidão, com disponibilização de telefones para contato, sendo um das varas federais e outro da central de mandados.
- 11 Para melhor distribuição do encargo, na elaboração da escala de plantão semanal, serão consideradas duas listas separadas, uma contemplando os feriados e dias de emenda e outra comos finais de semana comuns ou cujo feriado recaia no sábado ou domingo, sendo que estes serão considerados finais de semana comuns. No entanto, a escala deverá abranger ambas as situações.
- 12 Os casos omissos serão resolvidos pelo(a) Juiz(a) Federal responsável pelas escalas de plantão deste Grupo de Subseções, combase nas regulamentações da Corregedoria Regional da Justiça Federal da 3ª. Região e da Diretoria do Foro da Seção Judiciária de São Paulo.
- 13 Dê-se ciência a todos os Magistrados lotados nas Subseções de Franca, São Carlos, Araraquara e Barretos.

A presente Portaria entra em vigor a partir das 19 horas do dia 04 de outubro de 2024.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Fabio de Oliveira Barros**, **Juiz Federal Substituto**, em27/09/2024, às 15:05, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE JUNDIAI JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE JUNDIAÍ

PORTARIA JUND-JEF-SEJF Nº 122, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

Remessa à CECON, Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres – DPVAT.

A DR.ª MARÍLIA RECHI GOMES DE AGUIAR LEONEL FERREIRA, MM.ª JUÍZA FEDERAL, PRESIDENTE DO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL CÍVEL DE JUNDIAÍ, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO a possibilidade do acordo entre as partes como opção mais célere de solução do conflito;

RESOLVE:

determinar a remessa à CENTRAL DE CONCILIAÇÃO - CECON da Subseção Judiciária de Jundiaí, independentemente de decisão judicial, dos processos em que se discute o pagamento do seguro DPVAT (Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres) de segurado falecido ou com laudo médico pericial favorável.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Marília Rechi Gomes de Aguiar Leonel Ferreira**, **Juíza Federal**, em29/09/2024, às 16:31, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE OSASCO

1ª VARA DE OSASCO

PORTARIA OSA-01VNº 124, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

Designação excepcional de plantonista auxiliar.

O DOUTOR **RAFAEL MINERVINO BISPO**, JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE PLENA DA 1ª VARA FEDERAL DE OSASCO -SP, 30ª SUBSEÇÃO, SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e regulamentares;

CONSIDERANDO os termos da Portaria 99, de 10 de setembro de 2024, da Diretoria do Foro da 30ª Subseção Judiciária da Justiça Federal de Primeiro Grau - Seção Judiciária do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a escala de Plantão de Magistrados nos finais de semana e feriados de 20 a 27/09/2024.

CONSIDERANDO que não plantão realizado no dia 21/09/2024 houve ocorrência criminal, tendo sido necessária a atuação da servidora LUCIANA DE OLIVEIRA BENEDETE CARDOSO em auxílio ao juiz e servidora plantonista para o agendamento, realização e cumprimento do que fora determinado.

RESOLVE:

Art. 1º - ESTABELECER, excepcionalmente, a escala de plantão do servidor que auxiliou o Magistrado Plantonista desta Subseção Judiciária de Osasco durante o plantão, como segue:

Período	Servidor(a)	Magistrado(a)
21/09/2024	Luciana de Oliveira Benedete Cardoso	Rafael Minervino Bispo

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Rafael Minervino Bispo**, **Juiz Federal Substituto**, em 27/09/2024, às 17:17, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PIRACICABA DIRETORIA DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PIRACICABA

PORTARIA PIRA-DUAR Nº 310, DE 23 DE SETEMBRO DE 2024.

ADOUTORA ROSANA CAMPOS PAGANO, Juíza Federal Diretora Substituta do FÓRUM FEDERAL "MIN. MOACYR AMARAL SANTOS", da 9ª Subseção Judiciária de Piracicaba, SP, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO os termos da Resolução nº 071/2009—CNJ, datada de 31 de março de 2009, comredação alterada pela Resolução nº 152/2012-CNJ, datada de 06 de julho de 2012, do Conselho Nacional de Justiça,

CONSIDERANDO os termos do Capítulo X do Provimento CORE nº 01, de 21 de janeiro de 2020;

RESOLVE:

I – ESTABELECER a escala de plantão judicial semanal para o Fórum Federal de Piracicaba, para fazer constar como segue:

PERÍODO VARA JUÍZA

DIÁRIO ELETRÔNICO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Data de Divulgação: 01/10/2024 43/64

II - COMUNICAR que o telefone do plantão é (19) 3412.2100 e o *e-mail* institucional da Vara de plantão é PIRACI-SE02-VARA02@trf3.jus.br.

III - CABERÁ ao(a) Magistrado(a), em caso de impossibilidade em realizar o plantão para o qual foi designado(a), comunicar por oficio a Coordenadoria Administrativa do Fórum em questão, com antecedência mínima de 01 (uma) semana, indicando o(a) Magistrado(a) que o(a) substituirá.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Rosana Campos Pagano**, **Juíza Federal Diretora da Subseção Judiciária - Piracicaba**, em27/09/2024, às 16:18, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE TAUBATE

2ª VARA DE TAUBATE

PORTARIA TAUB-02VNº 128, DE 06 DE SETEMBRO DE 2024.

O DR. MÁRCIO SATALINO MESQUITA, MM. JUIZ FEDERAL TITULAR DA 2ª VARA FEDERAL DE TAUBATÉ - SP, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO que o servidor RUI CESAR FARIAS DOS SANTOS JUNIOR, RF 6711, Técnico Judiciário, Oficial de Gabinete-FC 6, compensou o dia 09/08/2024 e os dias compreendidos entre 12/08/2024 a 16/08/2024 comcréditos de dias trabalhados emplantão judicial, bem como compensou os dias compreendidos entre 19/08/2024 a 23/08/2024 e 26/08/2024 a 30/08/2024 com créditos de dias trabalhados para a Justiça Eleitoral;

RESOLVE,

- Art. 1º Indicar a servidora PATRÍCIA PEREIRA ROSA, RF 6798, Técnico Judiciário, Supervisora da Seção de Procedimentos de Mandado de Segurança e Ações Cautelares FC 05, para substituir referido servidor no dia 09/08/2024 e nos dias compreendidos entre 12/08/2024 a 16/08/2024, 19/08/2024 a 23/08/2024 e 26/08/2024 a 30/08/2024.
- Art. 2º Encaminhe-se cópia desta Portaria para o Núcleo de Recursos Humanos desta Seção Judiciária.
- Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Márcio Satalino Mesquita**, **Juiz Federal**, em 27/09/2024, às 16:30, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

PORTARIA TAUB-02VNº 129, DE 19 DE SETEMBRO DE 2024.

O DR. MÁRCIO SATALINO MESQUITA, MM. JUIZ FEDERAL TITULAR DA 2ª VARA FEDERAL DE TAUBATÉ - SP, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO a designação das férias da servidora CLAUDIA LEMOS PEREIRA MANSOUR GUERRA, RF8558, Analista Judiciário, Supervisora da Seção de Processamentos Diversos – FC-5, para o período de 09/09/2024 a 26/09/2024;

- Art. 1º Indicar a servidora MARÍLIAAN GÉLICA LOPES DE ASSIS, RF8192, Técnico Judiciário, para substituir referida servidora no período de 09/09/2024 a 22/09/2024.
- Art. 2º Indicar a servidora LUCIANA CONCEIÇÃO DA SILVA, RF 5699, Técnico Judiciário, para substituir referida servidora nos períodos de 23/09/2024 a 26/09/2024;
- Art. 3° Encaminhe-se cópia desta Portaria para o Núcleo de Recursos Humanos desta Seção Judiciária.

 DIÁRIO ELETRÔNICO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 3ª REGIÃO

 Data de Divulgação: 01/10/2024 44/64

Art. 4º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Márcio Satalino Mesquita**, **Juiz Federal**, em 27/09/2024, às 16:30, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SAO CARLOS

1ª VARA DE SÃO CARLOS

PORTARIA SCAR-01VNº 211, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024.

O Doutor **ALEXANDRE CARNEIRO LIMA**, MM. Juiz Federal Titular da 1ª Vara Federal de São Carlos - 15ª Subseção Judiciária de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO o teor do disposto nos artigos 46, incisos I e II, e principalmente no 50-A, ambos da Resolução CJF nº 04/2008, comredações dadas pelas Resoluções CJF nº 173/2011 e nº 379/2015, respectivamente;

CONSIDERANDO a realização pelo servidor **FRANCO RONDINONI**, **RF4480**, de plantões judiciários, o requerimento por ele formulado (11270936), bem como o saldo de horas existentes para compensação no sistema e-GP (11270947);

RESOLVE:

AUTORIZAR a compensação pelo servidor FRANCO RONDINONI, RF4480, de 1h (uma hora) trabalhada em regime de plantão judiciário no dia 25/09/2024, anotando-se no Sistema e-GP;

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Carneiro Lima**, **Juiz Federal**, em25/09/2024, às 19:07, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SAO VICENTE

1ª VARA DE SÃO VICENTE

EDITAL Nº 1/2024 - SVCT-01V

ALISTAMENTO PROVISÓRIO DOS JURADOS QUE DEVERÃO SERVIR DURANTE O ANO DE 2025

A DOUTORA ANITA VILLANI , MMª. Juíza Federal da 1ª Vara Federal e do Júri de São Vicente, Seção Judiciária de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZSABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos termos dos arts. 425 a 446 do Código de Processo Penal e de acordo com o Provimento nº 188, de 11.11.99, do Conselho da Justiça Federal da Terceira Região, procedeu-se nesta data ao ALISTAMENTO PROVISÓRIO dos jurados que servirão nas reuniões do Tribunal do Júri Federal em São Vicente do ano de 2025, que poderá ser alterado, de ofício ou mediante reclamação de qualquer do povo à Juíza Presidente até o dia 11 de novembro de 2024, e que são os seguintes:

NOME	PROFISSÃO
------	-----------

Adriana Cristina Oliveira Bastos	do lar
2. Adriano Aparecido de Morais	garçom
3. Adriano de Arantes Teixeira	Guarda Municipal
4. Adriano Savinas	Agente de Saúde
5. Aldívia Araújo	Enfermeira
6. Aletéia Ferreira Batista	Enfermeira
7. Alex Basílio de Paiva	cozinheiro
8. Alexandra Ribeiro Pinto Ferreira	do lar
9. Alexandre de Jesus Emigdio	Téc. Ortoperia
10. Alexandre Reis Matos	Aux. Administrativo
11. Alexandre Souza de Castro	Guarda Municipal
12. Alexsandra de Lima Caetano	auxiliar de escritório
13. Alice Lourenço de Sousa	do lar
14. Alice Pereira Dias	Auxíliar de Enfermagem
15. Alice Rocha Ribeiro	professora
16. Aline de Alcantara Nunes	advogada
17. Aline Guimarães Moraes	operadora de computador
18. Alysson Aires dos Santos	advogado
19. Aminadab Santana de Mendonça	professora
20. Ana Aparecida Pereira	professora
21. Ana Carla de Vita Uliana	estudante
22. Ana Caroline Fernandes Martinez	professora

23. Ana Cristina Pereira dos Santos	vendedora
24. Ana Lúcia Nardes da Silva	Aux. Enfermagem
25. Ana Paula da Silva	auxiliar contabilidade
26. Ana Paula Neves de Vita	estudante
27. Ana Paula Pereira Gouveia	assistente social
28. Andala Maria Leonaldo da Silva	Aux. Enfermagem
29. Anderson de Oliveira Simões	porteiro
30. Anderson Domingues	Fiscal de Tributos
31. Andiara Andrea dos Santos	administradora
32. André Luiz dos Santos Barbosa	estudante
33. Andre Luiz Paquola	comerciante
34. André Rodrigo Germano	estudante
35. André Tena Ferreira	comerciante
36. Andrea da Silva	professora
37. Andrea Marques Melo da Silva	professora
38. Andréa Pereira Monnaka	funcionária pública municipal
39. Andrelli Balshoi Lemos Miyazaki	comerciante
40. Anelise Celdeira da Foseca	Guarda Municipal
41. Angela de Carvalho Silva	professora
42. Antonio Carlos da Silva Neto	professor
43. Antonio Matheus de Freitas	Aux. Administrativo
44. Antonio Tuller da Motta Nascimento	motorista

45. Ariagne de Aguiar Jurowitz	estudante
46. Ariane Bernardes Aleixo	estudante
47. Ariella Correa Damasceno de Pinho	auxiliar de escritório
48. Ariovaldo de Aguiar França	estudante de direito
49. Atheris dos Santos Bastos	cabeleireira
50. Aurea Aparecida Erbisti Peres Lucas	funcionária pública estadual
51. Barbara da Silva	assistente social
52. Barbara Prado Alcantara	estudante
53. Benedito Argeo de Oliveira Filho	professor
54. Bruna Burgo Leite	estudante
55. Bruna Maria Carlos Furtado	gerente
56. Cainan de Oliveira Ferreira	estudante
57. Caio Cesar Pimentel Almeida da Silva	Agente de Trânsito
58. Caio Ribeiro Pereira	programador
59. Caio Rodrigues Moraes da Silva	estudante
60. Camila Brito Martins Pedra	Enfermeira
61. Camila Cristina da Silva Reis	comerciária
62. Camila Maria Correa Monteiro Lima	estudante
63. Carla do Nascimento Vieira Silveira	Enfermeira
64. Carlos Alexandre Bento Furtado	estudante
65. Carlos Alexandre Ferreira Lima	porteiro
66. Carlos Aurélio Pereira dos Santos	Guarda Municipal

67. Carlos de Oliveira	Aux. Administrativo
68. Carlos Eduardo Barbosa	Técnico de Enfermagem
69. Carlos Eduardo Furtuoso	estudante
70. Carlos Eduardo Santos Passos	professor
71. Carlos Flavio da Paula	Enfermeiro
72. Carolina Costa Regueira	func. Púb. Municipal
73. Carolina Moreira de Freitas	estudante
74. Caroline Aparecida Lirola	funcionária público municipal
75. Caroline dos Santos Camargo	corretor de imóveis
76. Carolline Cristien Pinto Gomes	estudante
77. Cecilia Vieira Teixeira	publicitária
78. Cesar Macedo de Pontes	maquinista de embarcações
79. Charles da Cruz	Agente de Trânsito
80. Christopher Nicholas Valerio da Silva	estudante
81. Cibele Aparecida Parmentieri	professora
82. Cicero Roberto Cavalcante de Lima	industrial
83. Cintia Andrade Gallego Bento	analista de sistemas
84. Claudia Marques	advogada
85. Claudia Regina Alvaro Pirolo	professora
86. Claudia Rejane de Barros	func. Del Ensino
87. Claudia Sudano	professora
88. Clelia Rocha de Oliveira	professora

89. Cléo Marize dos Santos Silva	estudante
90. Cristiano Augusto Pereira	administrador
91. Cristina Helena Dias	Agente de Trânsito
92. Cristina Maria Correia	advogada
93. Daniel de Almeida Bravo	estudante
94. Daniel Moreira Santos	bancário
95. Daniela da Silva Mendes	advogada
96. Darcio Francisco dos Santos	Agente de Trânsito
97. David Andrade dos Santos	motorista
98. Dayana de Oliveira Ferreira Fernandes	comerciante
99. Denio Crisostomo Fernandes Junior	auxiliar de enfermagem
100. Denise Maia Fernandes	professora
101. Desiree Pinto Salviati	vendedora
102. Dianna Cristina Correia	Aux. de Enfermagem
103. Diego da Silva Souza	estudante
104. Diego Dario Mota	Guarda Municipal
105. Diego de Lima Sant'Anna	estudante
106. Dilma Gama Souza	Fiscal de Tributos
107. Diogo Sergio Azevedo Ribeiro	estudante
108. Dorgival Bezerra da Silva	estudante
109. Ed Carlos da Silva	téc. Serviço
110. Edilene Lustosa Roriz Caribe	Dentista

111. Edinelson Barbosa do Nascimento	assistente admin.
112. Edna Maria de Campos Souza	empresária
113. Ednaldo Vieira dos Santos	Aux. de Enfermagem
114. Edson Lourenço de Freitas	estudante
115. Edson Luiz Graciano	Fiscal de Tributos
116. Eduardo Cardoso Monteiro	estudante
117. Elaine Cristina de Castro Lima	Aux. Administrativo
118. Elaine de Souza Pedrassa Lemes	auxiliar de contabilidade
119. Elaine Regina do Espirito Santo	Aux. Administrativo
120. Elda Rodrigues de Almeida	agente de saúde
121. Enio Manuel Bonfante	func. Público municipal
122. Erika Campos Ferrinho	Aux. de Enfermagem
123. Erika Cristina Sabino	funcionária pública estadual
124. Erika Ferreira da Silva	Aux. Administrativo
125. Estheramelia Valencio Cunha e Silva	Agente de Trânsito
126. Ezequiel Chagas da Silva	estudante de direito
127. Fabiana da Silva Nascimento	vendedora
128. Fabiana Ferreira Bispo	sistema de informação
129. Fabiana Souza Ramos da Silva	representante comercial
130. Fabio Moreira	funcionário público municipal
131. Fabrine Ferreira da Silva	administradora
132. Fatima Aparecida Pinto Salvador	estudante

133. Fatima Cristina Martins dos Santos	professora
134. Fellipe Gabriel Davino de Queiroz	estudante
135. Fernando Bernardes Silva Salvador	estudante
136. Fernando Hilario da Silva	estudante
137. Flavio Leandro	desenhista
138. Flavio Simiao da Cruz	eletricista
139. Gabriel Beltrante Pereira da Silva	estudante
140. Gabriel dos Santos Primo	estudante
141. Gabriel Rodrigues Pessoa	Agente de Trânsito
142. Gabriel Souza Franco	estudante
143. Geovane Bruno França	estudante
144. Gilmar dos Santos	vigilante
145. Gilmar Jeronymo	professor
146. Gilsete Muniz de Almeida	gerente
147. Gisele Maria Lourenço Fiales	telefonista
148. Gislaine Domingues Ferreira de Araujo	professora
149. Glaucia de La Coletta Nunes	contadora
150. Grace Kelly Amorim Ramos	comerciária
151. Graziela Maria Penariotti	atendente
152. Guilherme Henrique Molarino Pires	professor
153. Guilherme Onofre Alves	estudante
154. Gustavo Silva Viveiros	func. Público autarquico

155. Helen Carla Alambert Teixeira	professora
156. Helio Belchior Barbosa	téc. Gestão 10 - SABESP
157. Helio Isamu Ueno	funcionário público municipal
158. Hérica Ribeiro de Gois Martins	professora
159. Hernani de Lima Teleginski	téc. Gestão 01 - SABESP
160. Irineia Maria de Lima	professora
161. Ivana Santos Cavalleri	estudante
162. Ivete da Conceição Garcia Santos	advogada
163. Ivone Rufino de Santana	vendedora
164. Ivonice Tavares	Contadora
165. Jailma Carvalho Rabelo	vendedora
166. Jailson Ferreira Dias	funciário público municipal
167. Jairo Antonio Correia	vendedor
168. Jamylle Aparecida Araujo Junqueira	estudante
169. Janaina Barbara Jesus Santos	Aux. Educação
170. Janaína de Oliveira Caetano	estudante
171. Janaina Graziela dos Santos Souza	Aux. Enfermagem
172. Janaina Maria de Abreu	despachante
173. Jansen Van Opstal Nascimento de Souza	estudante
174. Jaqueline dos Santos Lima	pedagoga
175. Jean Rezende Santana	estudante
176. Jerry de Souza	Agente de Trânsito

177. Jéssica Amato Menezes	estudante
178. Jéssica Ayres Novaes	estudante
179. Jéssica Silva do Nascimento	analista contábil
180. Joanides Domingos dos Santos Silva	vendedora
181. Joel Gomes de Almeida	Agente de Trânsito
182. Jonatan Fernando Garcia Junior	estudante
183. Jonathan Geronimo Santos	estudante
184. Jorge Felipe da Silva	Guarda Municipal
185. Jorge Pereira da Silva Junior	estudante
186. José Carlos Paula Machado	bancário
187. José Fernandes Pereira Junior	estudante
188. Jose Messias Araujo Junior	estudante de direito
189. Josefa maria Barbosa Gomes	agente de saúde
190. Josenilda Souza de Oliveira	Aux. de educação
191. Josimara Freire dos Santos Oliveira	Aux. Administrativo
192. Jucivania Andrade de Oliveira	estudante
193. Juliana Argentina de Oliveira	estudante
194. Juliana Carolina Rothje Branco	estudante
195. Juliana Cordeiro Ferreira	estudante
196. Juliana Ferreira Alves Lapa	estudante
197. Juliana Ribeiro Forgatti	advogada
198. Juliana Silva dos Santos	operadora

199. Juliana Stoppa Ribeiro	representante comercial	
200. Juliana Zacarias Santos	professora	
201. Juliane Emiliano	professora	
202. Karina Pegio Paiva Martins	despachante	
203. Kátia Maria Dias	estudante	
204. Kelly Christina dos Santos Azevedo	agente de saúde	
205. Kelly Cristina Farias Santos	serviço social	
206. Laercio dos Anjos Silva	Agente de Trânsito	
207. Lais Colleta Seguro	agente administrativo	
208. Larissa da Silva Cosme	estudante	
209. Larissa Didone	publicitária	
210. Lauro da Silva Bulhões	aux. De escritório	
211. Lauro Santana de Aguiar	funcionário público estadual	
212. Lea Cristina Nascimento da Silva Paes Landin	professora	
213. Leandro Rodrigues dos Santos	coord. Laboratório	
214. Lenilde da Silva Soares	auxiliar de escritório	
215. Leonard de Medeiros Lopes	desenhista	
216. Leonardo Fernando da Silva	frentista	
217. Leticia Pereira Monteiro	estudante	
218. Lidio Vieira Braga Junior	estudante	
219. Lorena dos Santos Chagas	estudante	
220. Lourdes Amália Moreno	professora	
221. Luan Correa dos Santos	zelador	
ICO DA HICTICA EEDEDAL DA 28 DECLÃO	D + 1 D' 1 x	

222. Luana Cunha da Mota	veterinária	
223. Lucas Caique da Silva	telefonista	
224. Luciana Silva Torquato do Nascimento	Aux. de Enfermagem	
225. Luciane das Neves Montesano Gonçalves	auxiliar de escritório	
226. Lucidalva Barbosa da Silva	Aux. de Enfermagem	
227. Lucilene Amorimda Silva	balconista	
228. Lucimara Miranda da Silva	recepcionista	
229. Lucyane de Melo Queiroz	Enfermeira	
230. Ludmila Mendes Barbosa	estudante	
231. Luiza Gomes de Campos Nascimento	estudante	
232. Luzia das Virgens de Andrade Santos	Enfermeira	
233. Mabile Susami Fujioka Freitas	Aux. Administrativo	
234. Manoel Filipe Ribeiro de Sá Rodrigues	professor	
235. Marcela Barbosa da Silva	Guarda Municipal	
236. Marcela Cristina de Souza Silva	estudante	
237. Marcela Dias Bertozzo	estudante	
238. Marcelo Afonso Nunes da Mota	assistente	
239. Marcelo da Silva Carvalho	professor	
240. Marcelo Lopes da Silva	Aux. Administrativo	
241. Marcia Maria Santos Silva	agente de saúde	
242. Marcia Regina Miranda de Oliveira	professora	
243. Marcia Ribeiro Batista	agente escolar	
244. Marcio Aparecido de Oliveira Simões	pedreiro	

245. Marco Antonio Moraes	conferente de navio
246. Marcos Alexandre Gonçalves	aposentado
247. Maria Aparecida Morari Missioneiro	do lar
248. Maria Aparecida Tosto	do lar
249. Maria Caroline Cuadra Antonucci	fisioterapeuta
250. Maria Cerqueira da Silva	Agente de Saúde
251. Maria do Carmo Lopes do Prado	Dentista
252. Maria Helena Mendes Honório	enfermeira
253. Mariana Leite Monteiro	estudante
254. Mariana Muniz de Souza Santos	estudante
255. Marianna Di Donato de Barros	técnica de enfermagem
256. Marina Dias Major	Aux. Administrativo
257. Mariselma Lopes Nogueira	Aux. de educação
258. Marlon Horta Ribas	estudante
259. Marlon Marques Lucena	designer
260. Marta Angelica Barbosa do Amparo	Aux. de Enfermagem
261. Marta Gabriel Francisco	assistente social
262. Matheus Valentim da Silva Santos	Guarda Municipal
263. Mayara Martins de Oliveira Medeiros	agente de saúde
264. Meire Nascimento Ribeiro	professora
265. Mercedes Peres Xavier Silveira	Tec. Contabilidade
266. Michelle Reis de Sousa	estudante
267. Michelle Santos de Mello	professora

268. Milene Marques de Souza	agente de saúde
269. Monica Pereira de Souza	contabilista
270. Moyses de Campos Neto	Aux. de Enfermagem
271. Murilo dos Santos de Almeida	agende de saúde
272. Nadia Maria Vieira da Silva	professora
273. Natalia Coca Massarella	estudante
274. Natália Cuadra Antonucci Silvestre	analista de sistemas
275. Natalia Roberti Lopes	enfermeira
276. Nathalia Sarilhio dos Santos	Aux. de Enfermagem
277. Odair Rosa Filho	pintor
278. Oscar Alexandre Martins Grude	engenheiro
279. Pamela Amaral Rodrigues	estudante
280. Patrícia de Santana Novaes	Aux. Administrativo
281. Paula de Paula da Luz	advogada
282. Paulo Roberto Teixeira Junior	estudante
283. Paulo Sergio dos Santos Franco	comerciante
284. Rafael Alves da Silva Almeida de Souza	estudante
285. Rafael Gomes de Lima	Aux. Administrativo
286. Rafael Santos Balula Vieira	estudante
287. Rainã de Meneses Ruela	estudante
288. Rayssa de Aquino Paula	estudante
289. Regina Gomes de Lima Santos	manicure

	<u></u>
290. Regina Maria Cesta	pedagoga
291. Rejane Ferreira Fernandes	auxiliar contabilidade
292. Renan Gonçalves da Silva	office-boy
293. Renan Matheus Gomes Silva	auxiliar de escritório
294. Renan Rodrigues de Oliveira Silva	estudante
295. Renata Carvalho da Cruz	costureira
296. Renato Eduardo Assi	engenheiro
297. Renilson Porto Valentim	agente de saúde
298. Reyza Celdera de Godoy	professora
299. Ricardo Ferreira Marques	supervisor de vendas
300. Richard Charles Dias Silva	estudante
301. Richard dos Santos Silva	estudante
302. Rita Cristina alves de Oliveira	Aux. Enfermagem
303. Rita Rodrigues Roriz	func. pública mun.
304. Roberta Alda de Santana	coord. Meio ambiente
305. Roberta Garcia da Silva	Aux. Administrativo
306. Roberta Grace Molina Teixeira Pinto	comerciante
307. Roberto Carlos de Oliveira Silva	func. Púb. Municipal
308. Robson Alves Maranduba	Aux. Administrativo
309. Robson Luis Silva Souza	analista automação
310. Rodrigo Coutinho dos Santos	funcionário público municipal
311. Rosangela Aparecida Diogo	funcionário público estadual
,	

312. Rosemari Briquez Martins	professora	
313. Rosimeire Leite Cassimiro	estudante	
314. Rubya Marques Gadagnoto	estudante	
315. Sandra Maria da Cruz Amaral	administradora	
316. Sandra Regina Missioneiro	estudante	
317. Silmara Werneck Soares	administradora	
318. Silvana Andrea Fernandez Aguilera	fisioterapeuta	
319. Sonia Maria Santos Guimarães	professora	
320. Soraya Silva da Cruz	estudante	
321. Tania Cristina Caparroz	comerciante	
322. Tassio Acosta Rodrigues	estudante	
323. Tatiane Reis Santos	auxiliar de escritório	
324. Tércio Simei Gonçalves	estudante	
325. Tereza Cristina Lourenço da Costa	professora	
326. Thabata Roberta Ribeiro Albuquerque Oliveira	vendedora	
327. Thainá Gonçalves Alves da Gama	comerciária	
328. Thayna Pinheiro de Camargo	estudante	
329. Valeria Ledo de Brito	corretor de imóveis	
330. Valéria Takagochi	arquiteta	
331. Vilma da Macena Ramos	cabeleireira	
332. Vinicius Moreira Domingues	arquiteto	
333. Vlademir Francisco	estudante	

334. Wagner Ribeiro dos Santos professor

FAZSABER, ainda, o disposto nos artigos 436 a 446 do Código de Processo Penal, que segue:

'Art. 436. O serviço do júri é obrigatório. O alistamento compreenderá os cidadãos maiores de 18 (dezoito) anos de notória idoneidade.

§ 1º Nenhum cidadão poderá ser excluído dos trabalhos do júri ou deixar de ser alistado em razão de cor ou etnia, raça, credo, sexo, profissão, classe social ou econômica, origemou grau de instrução.

 $\S 2^{\circ}$ A recusa injustificada ao serviço do júri acarretará multa no valor de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos, a critério do juiz, de acordo coma condição econômica do jurado.' (NR)

'Art. 437. Estão isentos do serviço do júri:

I – o Presidente da República e os Ministros de Estado;

II – os Governadores e seus respectivos Secretários;

III – os membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e das Câmaras Distrital e Municipais;

IV-os Prefeitos Municipais;

V – os Magistrados e membros do Ministério Público e da Defensoria Pública;

VI – os servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública;

VII – as autoridades e os servidores da polícia e da segurança pública;

VIII – os militares em serviço ativo;

IX – os cidadãos maiores de 70 (setenta) anos que requeiram sua dispensa;

X – aqueles que o requererem, demonstrando justo impedimento.' (NR)

<u>'Art. 438.</u> A recusa ao serviço do júri fundada em convição religiosa, filosófica ou política importará no dever de prestar serviço alternativo, sob pena de suspensão dos direitos políticos, enquanto não prestar o serviço imposto.

§ 1º Entende-se por serviço alternativo o exercício de atividades de caráter administrativo, assistencial, filantrópico ou mesmo produtivo, no Poder Judiciário, na Defensoria Pública, no Ministério Público ou em entidade conveniada para esses fins.

 $\S~2^{\underline{o}}$ O juiz fixará o serviço alternativo atendendo aos princípios da proporcionalidade e da razoabilidade.' (NR)

'Art. 439. O exercício efetivo da função de jurado constituirá serviço público relevante e estabelecerá presunção de idoneidade moral.' (NR)

<u>'Art. 440.</u> Constitui também direito do jurado, na condição do art. 439 deste Código, preferência, em igualdade de condições, nas licitações públicas e no provimento, mediante concurso, de cargo ou função pública, bem como nos casos de promoção funcional ou remoção voluntária.'(NR)

'Art. 441. Nenhum desconto será feito nos vencimentos ou salário do jurado sorteado que comparecer à sessão do júri.' (NR)

<u>'Art. 442.</u> Ao jurado que, sem causa legítima, deixar de comparecer no dia marcado para a sessão ou retirar-se antes de ser dispensado pelo presidente será aplicada multa de 1 (um) a 10 (dez) salários mínimos, a critério do juiz, de acordo com a sua condição econômica.' (NR)

'Art. 443. Somente será aceita escusa fundada em motivo relevante devidamente comprovado e apresentada, ressalvadas as hipóteses de força maior, até o momento da chamada dos jurados.' (NR)

'Art. 444. O jurado somente será dispensado por decisão motivada do juiz presidente, consignada na ata dos trabalhos.' (NR)

'Art. 445. O jurado, no exercício da função ou a pretexto de exercê-la, será responsável criminalmente nos mesmos termos emque o são os juízes togados.' (NR)

<u>'Art. 446.</u> Aos suplentes, quando convocados, serão aplicáveis os dispositivos referentes às dispensas, faltas e escusas e à equiparação de responsabilidade penal prevista no art. 445 deste Código.' (NR)

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será publicado pela Imprensa Oficial e afixado na porta do Tribunal do Júri.

Documento assinado eletronicamente por **Anita Villani**, **Juiz Federal da 1ª Vara de São Vicente**, em27/09/2024, às 18:49, conforme art. 1°, III, 'b'', da Lei 11.419/2006.

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PUBLICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE DOURADOS

SECAO DE CONTROLE DE MANDADOS

PORTARIANº 12/2024

A DOUTORA **FRANSCIELLE MARTINS GOMES MEDEIROS**, MM JUÍZA FEDERAL CORREGEDORA DA CENTRAL DE MANDADOS DE CAMPO GRANDE EM EXERCÍCIO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

Considerando os termos da Resolução n. 71, de 31 de março de 2009, do Conselho Nacional de Justiça;

Considerando a alínea "a" do inciso VIII, do art. 373, bem como os art. 393 e 394, e ainda os art. 441 a 450, todos do Provimento CORE 1, de 21 de janeiro de 2020, da Corregedoria Regional de Justiça da 3ª Região;

RESOLVE:

ART. 1º. DESIGNAR os Analistas Judiciários, abaixo indicados, Oficiais de Justiça Avaliadores Federais para que permaneçam de plantão junto às Secretarias, no mês de <u>OUTUBRO/2024</u>, na forma seguinte:

- VALDECI EURAMES BARBOSA 01/10 a 06/10/2024
- NEILA SANTOS CARVALHO ALVES 07/10 a 13/10/2024
- LEONARDO OTAVIO VOLCI 14/10 a 20/10/2024
- FERNANDA LEITE CARNEIRO 21/10 a 27/10/2024
- JENIFER FERREIRA FIGUEIREDO MOREIRA 28/10 a 31/10/2024
- Art. 2º O plantão aos SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, será cumprido na forma de sobreaviso pelo(a) Oficial(a) de Justiça Avaliador(a) Federal, podendo ser acionado a qualquer hora do dia, via telefone celular constante no celular de plantão da SJMS.
- Art. 3º Nos termos do despacho SEI 9462490, o Oficial de Justiça designado para o período de 15 a 31/10/2024 responderá pelo plantão judiciário da Subseção Judiciária de Coxim-MS somente durante os dias do final de semana, isto é, dias 19; 20; 26 e 27/10/2024, mantendo-se de prontidão para atender eventuais chamadas do magistrado e servidores, sendo o seu deslocamento autorizado caso necessário.
- Art. 4º O plantão nos dias úteis funcionará seguindo escala semanal que tem início após as 10 horas de segunda-feira, com inclusão de todo o período semanal extra expediente subsequente, até às 10:00 horas da segunda-feira seguinte.

Documento assinado eletronicamente por **Franscielle Martins Gomes Medeiros**, **Juiz Federal**, em27/09/2024, às 17:02, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPO GRANDE

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

TERMO ADITIVO - EXTRATO Nº 11245000/2024

Processo: 0002712-85.2023.4.03.8002. Contratante: Justiça Federal de Primeiro Grau em Mato Grosso do Sul. Contratada: Free Way Tecnologia LTDA (CNPJ: 15.137.229/0001-40). Espécie: 1º Termo Aditivo nº 35/2024 ao Contrato nº 16/2023 - DFORMS/SADM-MS/DULF/CPGR-SUCT. Pregão Eletrônico nº 09/2023-SRP. Objeto: Prorrogação da vigência do contrato, por mais 12 (doze) meses, a partir de 16/11/2024. Valor Global: R\$ 11.280,00. Assinatura: 26/09/2024. Signatários: Pelo Contratante: Monique Marchioli Leite, Juíza Federal Diretora do Foro. Pela Contratada: Paulo Henrique Sampaio Baldow, procurador.

Documento assinado eletronicamente por **Roberta Nobili Menzio Ramos Morettini**, **Analista Judiciário**, em27/09/2024, às 14:43, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

TERMO ADITIVO - EXTRATO Nº 11221790/2024

Processo: 0002714-55.2023.4.03.8002. Contratante: Justiça Federal de Primeiro Grau em Mato Grosso do Sul. Contratada: VETT-Via Express Tecnologia e Telecomunicações LTDA (CNPJ: 11.743.904/0001-23). Espécie: 1º Termo Aditivo nº 34/2024 ao Contrato nº 15/2023 - DFORMS/SADM-MS/DULF/CPGR-SUCT. Pregão Eletrônico nº 09/2023-SRP. Objeto: Prorrogação da vigência do contrato, por mais 12 (doze) meses, a partir de 17/11/2024, e reajuste do valor mensal contratado. Valor Global: R\$ 15.088,37. Assinatura: 26/09/2024. Signatários: Pelo Contratante: Monique Marchioli Leite, Juíza Federal Diretora do Foro. Pela Contratada: Ari Francisco Machado, procurador.

Documento assinado eletronicamente por **Roberta Nobili Menzio Ramos Morettini**, **Analista Judiciário**, em27/09/2024, às 15:16, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

4A VARA DE CAMPO GRANDE

PORTARIA CPGR-04VNº 142, DE 26 DE SETEMBRO DE 2024.

O Doutor **PEDRO PEREIRADOS SANTOS**, MM. Juiz Federal da 4ª Vara da 1ª Subseção Judiciária de Mato Grosso do Sul, no exercício da titularidade e no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

I-RETIFICAR os termos da PORTARIA CPGR-04V Nº 140, DE 11 DE SETEMBRO DE 2024, para:

Onde se lê:

I - DESIGNAR para substituir a servidora CLADES ROLLWAGEN - RF 6251, Supervisora, no dia 09/11/2024, em virtude de compensação, o servidor CESAR JACOB GOMES - RF 1561.

Leia-se:

I - DESIGNAR para substituir a servidora CLADES ROLLWAGEN - RF 6251, Supervisora, no dia 09/09/2024, em virtude de compensação, o servidor CESAR JACOB GOMES - RF1561.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Pedro Pereira dos Santos**, **Juiz Federal**, em 27/09/2024, às 19:01, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.

6A VARA DE CAMPO GRANDE

PORTARIA CPGR-06VNº 104, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

A DOUTORA FRANSCIELLE MARTINS GOMES MEDEIROS, JUÍZA FEDERAL SUBSTITUTA, NA TITULARIDADE DA 6 ª VARA FEDERAL DA 1ª SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que a 6.ª Vara de Execuções Fiscais da Subseção Judiciária de Campo Grande será responsável pelo plantão judiciário no período de 04/10/2024 a 18/10/2024.

RESOLVE:

Designar os servidores abaixo relacionados para responderem pelo plantão nas datas a seguir:

Cleuza Luciana de Souza Taborda, RF 6254	De 04/10/2.024 a 06/10/2.024
Ana Cristina Martins de Lima, RF 5178	De 05/10/2024 a 06/10/2024
Carolyne Barbosa de Arruda Mendes, RF 4.200	De 07/10/2024 a 13/10/2024
Henrique Guebur Araújo, RF 7420	De 11/10/2024 a 18/10/2024

DAR A CONHECER que o plantão será cumprido **virtualmente**, das 9:00 às 12:00 horas, funcionando nos demais períodos em regime de sobreaviso para os casos de perecimento imediato do direito. Em ambos os períodos se dará mediante acionamento do plantonista pelo interessado, por e-mail ou através da linha telefônica, **informados abaixo:**

Celular: (67) 99142-5511;

Correio eletrônico: CGRANDE-PLANTAO@trf3.jus.br

DETERMINAR que o servidor plantonista registre as ocorrências de plantão no livro próprio.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Franscielle Martins Gomes Medeiros**, **Juíza Federal Substituta**, em 27/09/2024, às 14:49, conforme art. 1°, III, 'b'', da Lei 11.419/2006.

PORTARIA CPGR-06VNº 105, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024.

A DOUTORA FRANSCIELLE MARTINS GOMES MEDEIROS, JUÍZA FEDERAL SUBSTITUTA, NA TITULARIDADE DA 6ª VARA FEDERAL DA 1ª SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o disposto na Portaria n.º 1436617/2015-DFORMS, que delega competência aos Juízes das Varas da Seção Judiciária de Mato Grosso do Sul para a expedição de portarias de designação e dispensa para função comissionada;

RESOLVE:

- I **Dispensar**a servidora Cleuza Luciana de Souza Taborda, Técnico Judiciário, RF 6254, da função comissionada de Oficial de Gabinete (FC5), a partir de 07/10/2024;
- III **Designar** o servidor Henrique Guebur Araújo, Analista Judiciário, RF 7420, para exercer a função comissionada de Oficial de Gabinete (FC5), a partir de 07/10/2.024.
- IV **Determinar** que se façam as anotações e comunicações adequadas.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Documento assinado eletronicamente por **Franscielle Martins Gomes Medeiros**, **Juíza Federal Substituta**, em27/09/2024, às 14:56, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.